ANNO XXVIII
NUM. 1.378

O MALHO

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1929

Preço para todo o Brasil 1$000

A L I , N O P Á O

... dia o senhor,
... seja por troça,
... logar na carroça.
... nime, doutor.

A mão do tempo escreveu:
— "Um dia essa gente cáe".
Vem outra gente, essa vae.
Só quem não muda sou eu...

"O MALHO" EM MINAS

Semana da Sagrada Familia, em Jacutinga

• • • • •

• • • • •

1) O pregador da Semana da Sagrada Familia, Padre Otto Maria, redemptorista, residente em Apparecida, e monsenhor Antonio Olyntho de Paiva Dutra, vigario de Jacutinga, da diocese de Pouso Alegre.

2) Senhoritas de Jacutinga que tambem se approximaram da Sagrada Eucharistia. 3) Senhoras que receberam a graça da communhão na Semana da Sagrada Familia. 4) Grupo de creanças que participaram da communhão geral. 5) Alumnos do Cathecismo dos Revmos. monsenhor Dutra e padre Otto Maria.

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

UMA PAGINA DA REVOLUÇÃO RUSSA

O dr. Ramon Poznanski, que foi Intendente Municipal da primeira Duma Revolucionaria de Petrogrado e que, presentemente se encontra nesta capital, descreve, especialmente para O Malho, *o seguinte episodio da revolução russa:*

Cahiu o Tzar e com elle todo o exercito de funccionarios do regimem, que durante seculos governara a "Santa" Russia. A revolução victoriosa não permittiu aos amigos servidores do imperador que continuassem a exercer as suas funcções. Para os libertadores toda esta gente, desde os ministros até o mais humilde empregado publico, representava elementos indesejaveis que immediatamente deviam ser exonerados dos seus cargos.

Já antes da posse do governo provisorio, as massas revolucionarias em parte fizeram justiça aos antigos oppressores. Estes se não mortos ou levados á cadeia, foram expulsos das repartições onde trabalhavam. Como acontece sempre durante os motins populares, o odio da turba foi dirigido, em primeiro logar, contra os que representavam o visivel symbolo do poder, a policia. Os commissariados da policia de Petrograd foram os primeiros a soffrer vehementes assaltos na rua. Os revolucionarios num instante invadiram os locaes, ha pouco ainda occupados pelos representantes da força publica. Na ausencia destes, a turba exercia a sua vingança nos objectos que podiam lembrar o regimem então anniquilado. Os mobiliarios e documentos foram destruidos e jogados pelas janellas na via publica. Em frente dos commissariados, em poucos minutos, erguiam-se na rua montanhas de papeis e objectos quebrados, que lhe davam o aspecto de um verdadeiro deposito de lixo. Mesmo o "Fôro" tornou-se objecto dos iguaes actos de vingança praticados pela turba em verdadeiro delirio.

Assim, de um dia para outro a população da capital ficou desprovida de todo o apparelhamento administrativo indispensavel para satisfazer as necessidades quotidianas dos habitantes da cidade. Com a ausencia de qualquer policiamento, abriu-se um vasto campo de acção para o "bas fonds" da sociedade, aos quaes juntavam-se já os criminosos notorios. Estes, com a abertura das portas das prisões, sahiram das casas de detenção junto com os presos politicos e identificando-se com os revolucionarios, aproveitavam do chaos para pilhar e roubar. Os delictos foram numerosos, mas não houve ninguem para reprimir ou mesmo simplesmente registral-os. As proprias victimas não tomavam as providencias necessarias e pouco se preoccupavam com os prejuizos que soffreram, porque festejavam a victoria da revolução.

O grande enthusiasmo, que reinava no momento, não podia ser eterno e não tardou a verificar-se no espirito dos habitantes da capital uma certa reacção. Os enthusiastas de hontem começavam a sentir os effeitos da situação anormal. A falta de segurança pessoal e mais ainda de viveres occasionava verdadeiros soffrimentos á desorientação popular.

O abastecimento da cidade em generos dependia da municipalidade e esta cessou tambem de funccionar, porque — como do antigo regimem — tambem foi automaticamente dissolvida.

Os departamentos da Intendencia Municipal, que eram encarregados da regulamentação e distribuição de generos entre os habitantes, fecharam as suas portas. Assim a população não tinha a possibilidade de comprar o que precisava. Neste tempo o vivia ainda em plena guerra e continuavam a vigorar todas as restricções referentes ao commercio com os productos alimesticios, que se resumiam no plano de rações estabelecido para os varios productos, principalmente a carne, pão e assucar. Estes podiam ser adquiridos somente em quantidades fixadas por cada pessôa e contra a apresentação de cartões expedidos pelo Serviço Municipal de abastecimento da cidade.

As procissões pelas ruas, com bandeiras vermelhas e os discursos dos oradores improvisados nas esquinas e praças publicas, agradavam ás massas, que festejavam a victoria, mas era preciso tambem... comer.

O Governo Provisorio, embora já empossado, nos primeiros dias, occupado com as questões de ordem puramente politica, não teve tempo para tratar dos problemas da vida quotidiana e que interessavam a população. Era necessario manter a liberdades conquistadas e conservar o poder e fortalecel-o. Isso foi o objecto das preoccupações do governo revolucionario. Com effeito, a tarefa dos membros do governo não era facil, especialmente porque com a revolução triumphante surgiu simultaneamente um outro governo revolucionario que era o Soviet dos Operarios e Soldados, que depois incluiu no seu orgão os representantes dos camponezes e tornou-se a representação de todas as classes proletarias do paiz. Immediatamente, no primeiro dia da Republica, surgiram conflictos de competencia entre os dois governos provisorios e a preoccupação principal do provisorio era de tomar effectivamente em mãos a direcção da politica do paiz. Sabemos o triste fim do governo, cuja fraqueza consistia entre outros em que desde o principio não tinha a plenitude dos poderes e que passou depois da segunda revolução nas mãos do Soviet.

A população não podia mais esperar; era preciso comer e obter as garantias de segurança da vida e dos bens. Assim, por propria iniciativa dos habitantes organizavam-se a milicia e os serviços de abastecimento e isso pelo curioso systema, chamado depois "declarativo".

Dois dias depois da cahida do tzarismo, habitava. Cada casa teve de mandar o seu recebi um convite anonymo para assistir a uma reunião dos moradores da rua que delegado á assembléa que se devia realizar á noite. Neste tempo eu occupava um palacete na rua Gagarinskaya, perto do Neva. Como habitava sósinho e não havia inquilinos outros que os meus proprios servidores, tornei-me quasi automaticamente delegado da casa. Digo "quasi", porque conforme o espirito democratico que reinava nestes dias com rigor não omitti de proceder ás eleições. Os unicos eleitores da casa, os meus criados, incumbiram-me de represental-os na reunião. Até hoje desconheço o verdadeiro promotor das reuniões, que se realizaram em todas as ruas da cidade e que visavam fins praticos e adopção de medidas que, como se verificou depois, foram muito efficazes.

Entrando na sala do antigo commissariado da policia, local da reunião, encontrei quasi cem pessôas presentes e representantes do respectivo numero de casas da rua. A assembléa, além de alguns operarios, foi constituida por membros que pertenciam á classe de intellectuaes, como medicos, engenheiros, advogados, mas entre os presentes podia notar-se alguns representantes da aristocracia russa, proprietarios dos ricos e sumptuosos palacios que se erguiam á margem do referido rio.

Como indicavam os nós vermelhos nos peitos dos referidos aristocratas, todos elles foram revolucionarios. Foram elles sinceros?... Quem sabe...

Uma hora depois da marcada, a assembléa começou os seus trabalhos. Uma hora de atrazo representava nada para os amorosos... da revolução, que procuravam ficar na atmosphera eterna de festas revolucionaias que, como já alludimos, se resumiam em procissões e discursos. Um homem já de certa idade, com cabellos brancos como a neve, abriu a sessão informando os presentes sobre o objecto da reunião. A assembléa teve de proceder á eleição do delegado da rua, que devia representa-la numa outra reunião já do bairro, a qual devia chamar á vida a organização destinada a tomar o seu cargo os

serviços de segurança e de abastecimento. Depois destas palavras, o cidadão foi convidado a continuar com a presidencia da sessão e assim foram abertos os debates.

Muitos oradores com e sem talento pediram a palavra e proferiram discursos, uns mais enthusiastas do que os outros. O assumpto geral foi a revolução victoriosa, que servia de occasião para os oradores de dar effusão aos sentimentos de odio ao regimen que vinha de succumbir.

Assim passavam horas sem que a reunião houvesse iniciado de tratar dos assumptos de ordem de dia.

Os que falavam foram todos revolucionarios, mas de "palavra", sempre tão numerosos depois da victoria da revolução. Provavelmente, nenhum destes ardentes revolucionarios tomou parte nos combates na rua e, verdadeiros heroes que eram, ficavam bem escondidos em casa para evitar o risco inutil da bala ou do projectil duma das multiplas metralhadoras, que desenvolviam uma grande actividade durante os dois primeiros dias da revolução. Era interessante observar a assistencia encantada embriagada com as palavras. Gozavam da liberdade, que muitos entendiam identificar-se com o direito de proferir discursos revolucionarios sem o risco de ser perseguidos.

Cansado de ouvir palavras que nada significavam, interrompi os discursos, lembrando ao presidente a necessidade, visto a hora tardia, de tratar dos assumptos da ordem de dia.

A unica cousa que tinhamos a resolver era eleger um delegado e mais nada. Não sei se as minhas palavras, proferidas com simplicidade, mas sinceras, produziram impressão nos presentes, mas por unanimidade fui eleito delegado da rua. Assim, no dia seguinte, devia enfrentar uma outra reunião que, como acreditava, seria não menos ridicula do que a que vinha de assistir.

Voltei em casa, julgando poder dormir, mas era isso somente uma illusão. Uma hora depois de ter deitado, fui obrigado a me levantar para verificar o que podia significar o barulho na rua em frente da minha casa. Olhei pela janella e vi um grupo de marujos que discutia a voz alta e procurava forçar a porta principal da casa. Quando sahi na rua, encontrei já os meus fieis servidores, que, gesticulando, explicavam alguma cousa aos visitantes. O assumpto, julgando pelos gestos, não devia ser muito bom. Approximei-me e entrei em negociações com os visitantes. Diziam elles serem delegados do Soviet dos soldados e que vieram requisitar o meu automovel. Era inutil procurar resistir a esta força bem armada e consenti em entregar-lhes a machina. Separei-me, assim, do meu bello automovel conseguindo, no entanto, que fosse conduzido pelo meu proprio chauffeur. Desta maneira, fui garantido contra estragos possiveis occasionados pelos chauffeurs improvizados.

Depois deste inc[illegible], devo confessar, pouco agradavel, d[illegible] mal, acordando a todo o momento. Com effeito, o barulho de automoveis que em carreira travessavam a rua não me permittiam dormir. Onde iam e donde vinham os carros mysteriosos ninguem sabia e provavelmente os marinheiros e soldados armados que os occupavam ignoravam tambem o fim destes passeios inuteis. Emfim, eram passeios dentro dos carros; nos estribos viam-se soldados deitados com arma na mão, preparados para qualquer combate imminente.

No dia seguinte, tambem com atrazo, realizou-se a projectada reunião dos delegados da rua. Assisti á repetição da reunião da vespera. Discursos sem fim, mas conforme a ordem de dia, a reunião encerrou-se com a eleição do Conselho regional do bairro, composto de cinco membros e quatro commissarios de milicia improvizados. A mim coube a presidencia do novo orgão que devia organizar a vida de uma quarta parte da cidade.

Com a constituição do Conselho foi posto fim aos discursos e começou o intenso trabalho de organização da milicia e dos serviços de abastecimento.

Na sahida da reunião, fomos os membros do Conselho e Commissarios em procura de um local conveniente e uma hora depois, estavamos já installados no sumptuoso palacio do Ministro do Interior, na rua Fontanka. Como presidente do Conselho, occupei o gabinete particular do celebre ministro Protopopoff. Os retratos do Tzar e da familia imperial ornavam ainda a mesa de trabalho do ministro então recolhido pelos revolucionarios na fortaleza Pedro e Paulo. Os papeis espalhados no chão em desordem demonstravam a recente visita, no logar, da turba revolucionaria. Tirei alguns papeis do chão e depois de os ter lido, verifiquei que eram muitas ordens de prisão dos revolucionarios, mas ainda não assignadas. Estas representavam os ultimos vestigios do regimen que vinha de desapparecer para sempre.

Em poucos dias conseguimos obter resultados desejaveis. No nosso bairro a ordem ficou restabelecida e o serviço de abastecimento funccionava mais ou menos regularmente e isso tudo graças ao auxilio das pessoas de boa vontade que trabalhavam gratuitamente dia e noite para o bem da communhão.

A primeira visita de um interessado que recebi no meu gabinete era de uma mulher. Era ella nem moça nem velha e pertencia a modesta camada da sociedade. Solicitava esta senhora de mim nada mais que de decidir o divorcio do marido, que a maltratava. Era muito difficil de fazer entender á mulher a minha incompetencia para resolver o caso.

— Como? disse a senhora. Não chegou agora o tempo de liberdade? Nós somos livres e eu... quero ser livre do meu esposo.

Eis como entendiam as massas analphabetas e ignorantes a liberdade conquistada.

ROMAN POZNANSKI

Uma lição de geographia

ESTADOS UNIDOS

PANAMA

HAVANA

CHILE

POLO NORTE

POLO SUL

E'... COADOR

PERÚ

SANDWICH

SUIÇA

CANAL DA MANCHA

O ESTADO DO RIO

PINDAHYBA

CONSELHOS AOS AMADORES

Na estação calmosa, em nosso paiz, muito gente, quando tem de fazer uma excursão de automovel, em estrada que já conhece e portanto não lhe offerece novidades prefere realizal-a á noite. A este respeito, salta logo o exemplo das excursões entre Rio e São Paulo, iniciadas muitas vezes á bocca da noite e terminadas, no dia seguinte, já com sol forte.

Corrida, uma vez, a fita de 500 kilometros que liga as duas maiores cidades do Brasil, isto é, apreciadas as paysagens que a embellezam em toda a extensão e tornando-se precisa uma nova viagem, frequentemente se aproveita a noite para esse fim. E é uma delicia a corrida á luz das estrellas pela grande rodovia! Larga, de rampas suaves, curvas amplas, sem cotovellos perigosos, ella proporciona grande segurança e commodidade. Pena é, todavia, que nas suas curvas faltem umas estacas pintadas de branco, que previnam os motoristas contra as estradas-miragens, que são prolongamentos de estradas, creados pelo facho dos pharoes. Qual o automobilista que nunca passou pelo susto de quasi sahir do leito da estrada em que corre, enganado pela luz dos pharoes?

São communs essas illusões em todas as estradas, mas, para se evitarem, basta que se colloquem, nas proximidades das curvas, estacas brancas, como se pratica nas rodovias da França.

Não raro, entretanto, semelhantes enganos são causados somente pela má regulação dos pharoes.

Acontece, ás vezes, que o facho de luz que os pharoes espadanam não se estende, em leque, até as margens da estrada e se restringe ao seu centro. Outras vezes, o que se dá é que o facho cahe muito perto do radiador do automovel, limitando a visão do motorista a uns poucos metros á sua frente.

O BRASIL ESTÁ EM 2º LUGAR, NA AMERICA DO SUL, EM CARROS DE PASSAGEIROS, E EM 1º. EM CAMINHÕES

Quantos automoveis tem o Brasil? Eis uma pergunta que está constantemente nos nossos labios e que nem sempre recebe resposta satisfactoria, mesmo das pessoas que lidam com automoveis. Agora, porém, estamos habilitados a dizer aos leitores qual é, na verdade, o numero de automoveis que circulam em nossa terra. Quem nos fornece a informação é a National Automobile Chamber of Commerce, que compilou todas as estatisticas officiaes dos differentes paizes e as publicou em folheto, que reune outras informações referentes ao automobilismo mundial.

O Brasil, que está no decimo lugar entre todas as nações do mundo, possue 95 mil automoveis de passageiros e 40 mil de carga. Na America do Sul tem apenas a Argentina á sua frente, neste ponto. Tudo indica, porém, que, dentro em pouco, a nossa patria emparelhará com a Republica do Prata, por isso que, em caminhões, já nos achamos em primeiro lugar, tendo a Argentina apenas 35.788 vehiculos-motores de carga.

Considerando-se attentamente este particular da nossa situação no automobilismo sul-americano, ver-se-á que a nossa superioridade não é resultante de circumstancias fortuitas e sim o indicio de que o brasileiro, num grau mais elevado do que o argentino, soube comprehender a importancia do papel que está reservado ao caminhão para quaesquer transportes, mormente nos paizes de rêde ferroviaria pouco extensa.

A nossa condição, diante do problema ferroviario, é que é, pois, o factor da conquista do primeiro lugar entre os paizes da America do Sul que mais automoveis de carga possue. Accresce a isso, no entanto, a campanha em prol do caminhão que tem sido feita pelas casas de automoveis, aqui installadas. Ninguem negará que a propaganda bem feita e sensata, que revelou a muita gente as qualidades do caminhão como meio de transporte de qualquer mercadoria, para os pontos mais afastados, teve influencia decisiva sobre a acceitação desses vehiculos em todo o territorio brasileiro. Como exemplo do trabalho realisado nesse sentido, pode-se citar a intensa propaganda da General Motors, que provou praticamente a utilidade real, a imprescindibilidade mesma do automovel de carga num paiz como o nosso em que a não solução do problema dos transportes, implica, como já disse alguem, a solução de continuidade do nosso progresso.

Para attender á procura de caminhões de grande tonelagem, que se manifestou logo que sua propaganda penetrou todo o paiz, a General Motors emprehendeu activamente a montagem, em larga escala, do mesmo caminhão que fabrica nos Estados Unidos: o GMC, de que já apresenta 5 modelos, de toneladas differentes.

A MUDANÇA DA VELOCIDADE

Mesmo para os mais experientes automobilistas, o cambio de velocidades constitue, senão a parte mais difficil, pelo menos a mais desagradavel de todo o manejo de um automovel.

Esta limitação do motor de gazolina tem preoccupado seriamente varias centenas de technicos e inventores. E' que se trata de uma operação na qual entra por muito, forçosamente, o elemento mental, de modo que não pode tornar-se inteiramente sub-consciente, quasi automatica, como todas as demais manobras do automovel.

A grande difficuldade na mudança de marchas está em conhecer o "tempo" das engrenagens, isto é, em ligal-as justamente quando giram com velocidade egual, de modo a evitar arranhal-as, o que destroe a agudeza dos dentes, com probabilidades de romperem-se as engrenagens ao fazer-se uma mudança descuidada.

Ha, sem duvida, automobilistas extremamente habeis, que "sentem" exactamente os tempos das engrenagens, engatando-as mecanicamente, sem o mais leve ruido. E' o que a maioria dos pilotos de automoveis faz, por exemplo, quando passa a terceira, mas já a mudança opposta — da terceira para a segunda — é realmente difficil, mesmo para os peritos, principalmente quando feita numa subida.

Pois bem. Annuncia-se agora a solução pratica do problema. Conseguiram-n'a por meio de um synchronizador automatico, que obriga as engrenagens a rodar em velocidade egual, simplificando ao extremo a mudança de marchas, que assim se torna quasi sub-consciente, não sendo mais instinctivamente evitada. E como o cambio tenha o schema habitual, em —H—, o ganho pode-se considerar total.

Em que carros, porém, foram incorporados tão extraordinarios melhoramentos? No "Cadillac" e no "La Salle", estes esplendidos automoveis que trazem o nome de dois pioneiros da éra colonial norte-americana, ambos francezes, por signal. E' nestes vehiculos, justamente considerados de luxo, que o novo cambio syncronizado figura, ao lado de freios de expansão interna, perfeitamente conjugados, por effeito de um dispositivo duplicador.

Estes freios, aliás, merecem tambem que se attente especialmente nelles, pois exigem menos esforços no pedal, menor movimento de pé e, inteiramente protegidos, são faceis e rapidamente reguláveis, graças a um mecanismo que funcciona pelo lado de fóra das rodas.

LACTA
GUARANÁ ESPUMANTE
os dois insuperaveis productos da industria brasileira
Zanotta Lorenzi & Cia
caixa 668 — SÃO-PAULO

A CREANÇA

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.ª RIO E SÃO PAULO

NOTAS DE VULGARISAÇÃO SCIENTIFICA

As origens do presepe, da arvore de Papae Noel e das festas de Natal e de Reis

A consagração de 25 de Dezembro como o dia das creanças, em memoria do nascimento de Jesus Christo, data só do anno 354, em que o Papa catholico Libeiro fixou este dia como natalicio do fundador do Christianismo.

Anteriormente, esta festa se celebrava no dia de Reis e ha muitos paizes, especialmente a Hespanha e a Argentina, em que os festejos de Natal não têm para o mundo infantil a importancia que se dá ao 6 de Janeiro.

Cumpre observar que a fixação de 25 de dezembro como anniversario do nascimento de Jesus Christo é perfeitamente discutivel. Não ha documento algum que permitta estabelecer esta data com precisão.

Desde logo, a reforma gregoriana, que adeantou dez dias ao kalendario de 1582, fez que a data convencional, fixada por Liberio, corresponda, em realidade, ao nosso 15 de dezembro.

* * *

Duas são as festas caracteristicas com que o mundo christão celebra o 25 de dezembro: as lapinhas e as arvores de Natal.

As primeiras são de origem judia e foram levadas do Oriente para Roma e se difundiam pelos paizes de influencia catholica, e as segundas são de origem nordica e protestante, e se difundiram, talvez por sua universalidade emotiva, isenta de sujeição a credos, por quase todo o mundo, inclusive pelos proprios paizes catholicos

* * *

Os christãos de Roma, nos primeiros annos de nossa bia, adoptaram, entre muitos costumes e ritos judaicos ou das lapinhas ou presepes.

Celebravam-os a 6 de Janeiro, e consistiam, como ainda hoje, na organização de um quadro, com figuras tôscas que representavam o estabulo em que, segundo a tradição, nasceu Jesus, durante o acto em que os reis magos chegavam para render á sua adoração ao Messias — Menino.

* * *

Desta forma se celebrou até o anno 353. Para 354, o Papa Liberio dispoz que a cerimonia se realizasse na Igreja Liberia de Roma que, mais tarde, a partir do seculo IX, foi rebaptizada com o nome de Santa Maria, a Maior.

Em uma das suas naves se armava um grande presepe, obra de artifices e esculptores da epoca, que constava de um Jesus-Menino em um leito de palha, acompanhado por seus paes e um cortejo numeroso de pastores e aldeões e muitos animaes, entre os quaes um Gallo, uma vacca e um burro.

Em 1335, dominicanos de Milão, que crearam, tambem, a instituição do nascimento, juntaram á usança judio-christa, tres reis a cavallo, com elegante sequito.

* * *

Pouco a pouco, este costume se estendeu aos demais paizes da Europa. E no seculo XVII, essas lapinhas, que, até então só figuravam nas igrejas, passaram a ser armadas nas capellas particulares, depois nas casas de gente rica, e mais tarde, com a industrialização das figuras de gesso, nas casas mais humildes.

* * *

Tem havido na historia alguns presepes celebres, mas nenhum alcançou o valor artistico dos de Napoles. Em 1558, as monjas da Sapienza se dirigiam ao pintor Sarimartino para que lhes talhasse uma figuras, que ainda hoje se conservam.

No Museu Nacional de Munich, há 80 figuras, verdadeiras obras

d'arte, feitas em 1700. E no seculo XVII, os melhores esculptores, taes como Perroni, discipulo de Cesero, Jasé Suanno, Lorenzo Vicano, Andrés Telcone, Nicolás Fumo e outros fizeram diversas figuras para lapinhas.

Nessa época, as cabeças das personagens eram de barro cozido, com olhos de chrystal e mãos e pés de madeira, admiravelmente esculpidos.

* * *

A legenda romana firxa a época do nascimento de Jesus Christo nos dias em que, em Belem, se celebrava a feira annual, e dahi nasce o costume de pôr nas lapinhas esta profusão de accessorios de feira, esses mercados de legumes e gado, grupos de vendedores e compradores que se vêm nos nascimentos italianos.

Uma dessas lapinhas, que se conserva no Museu de Napoles, tem 16 metros de largura e, aparte a familia e as personagens biblicas, tem o aspecto de uma rua daquella cidade, em pleno dia de feira.

Em França, guarda-se o presepe que pertenceu aos Capetos, cujas figuras são de porcellane de Sêvres.

* * *

Nas festas do Natal catholico de toda essa época, as creanças não tinhau outra participação além do prazer visual da contemplação das figuras. Mas nos paizes do Norte da Europa, onde há uma tendencia ethnica para o culto da creança, essa cerimonia do nascimento de Jesus Christo deu origem, no seculo VI á instituição do Dia da Creança, que se consagrou, agora, universalmente.

* * *

Por isso em certos paizes, como a França, a Suissa; a Suecia, Noruega, Dinamarca, Allemanha, etc. onde o protestantismo excluira o culto da imagem da Divindade, em todas as suas formas, as figuras repreeetativas de Jesus, seus paes e o resto do cortejo, foram substituidas por bonecos, representando pastores, lenhadores, animaes, etc., que, uma vez terminada a exhibição, eram repartidos entre as creanças.

* * *

Isso parece ter dado origem á arvore de Natal, se bem que haja folkloristas emeritos, que explicam que essa instituição seja anterior ao christianismo.

Com effeito, o 25 de Dezembro coincide quase, na Europa, com o sobsticio de inverno. E como a maioria dos povos germanicos adoram o Sol que é representado por uma arvore que renasce cada anno, se explica que tenha sido eleita essa data para celebrar o Dia da Creança, que é o reflovescimento da humanidade e que tenham adoptado que offerecesse, nos ramos ás creanças, doces, fructas e brinquedos.

* * *

Na Polonia, são raras as arvores que se livram do machado dos lenhadores, que cortam todos os ramos dos pinheiros que são as unicas que ostentam folhagem verde, por essa data. Com ellas, adornam os tectos em que se dependuram pharoes, emquanto os camponezes dansam e cantam. Outra circumstancia que concorre para fazer do pinheiro a arvore do Natal, é que se considera o pinho muito fecundo. Prova disso é que na Allemanha as jovens desposadas levam nas mãos ramos de pinheiro, e velas accesas; que na Irlandia se crê que as suas ramas favorecem a reproducção do gado e que em muitos pontos se considera o pinheiro como symbolo do nascimento de um novo anno, e por extensão, da renovação perpetua da vida.

* * *

A Arvore de Natal em principios do seculo VII já se achava bastante espalhada no Norte da Europa. Na Allemanha, ella só foi conhecida no seculo XVII. Dahi, passou á Polonia, Dinamarca, Suissa, Italia e America do Norte. Na França, foi implantado o costume da arvore de Natal, por Clena de Orleans, em 1840, no mesmo anno em que o principe Alberto fazia-a conhecida.

Desde essa epoca, a arvore de Natal e a conversão da festa do nascimento de Jesus Christo no Dia das Creanças se fizeram universalmente conhecidos, no mundo christã.

E — coisa curiosa! — paizes, como a França e a Italia, refundiam a representação da arvore e do nascimento e desde então, não é raro ver-se o espectaculo da arvore de Natal, carregada de brinquedos, tendo aos pés o presepe, com a scena biblica da adoração dos pastores,

Um Protesto!

Homens Sem Honra!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpreza de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio *"Ventre-Livre"*.

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio *"Regulador* **Gesteira"**.

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia, para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *"Regulador* **Gesteira"**, *"Ventre-Livre"* e *"Uterina"*, sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exaggerados e exhorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129* — NOVA YORK.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios am Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da *"Pharmacia Franco-Ingleza"*, a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da *"Pharmacia Franco-Ingleza"* é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta. os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — *"Regulador* **Gesteira"**, *"Ventre-Livre"* e *"Uterina"* são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr J Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitaes e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira

VERMIOL - RIOS
SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente *infallivel* e completamente *inoffensivo*. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 151—Rio

HA meio seculo que Quaker Oats está merecendo a maxima confiança e a admiração dos medicos, dos hygienistas, dos educadores e, o que não é de somenos importancia, das mães e donas de casa.

Quaker Oats é constituido, por natureza, das mais puras e essenciaes substancias nutritivas. Sabe deliciosamente ao paladar e é de facilima digestão. Desenvolve a energia, cria ossos e musculos, effectua, emfim, o perfeito equilibrio organico.

Milhões de pessoas saboreiam Quaker Oats diariamente. Siga tão criterioso exemplo, na certeza de que o seu sabor delicioso lhe agradará immediatamente e lhe despertará o appetite.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

5071

PELOS CAMPOS...

QUANTOS OVOS PODERA' POR UMA GALLINHA?

Uma gallinha, ao fim da sua carreira como poedeira util, quer dizer, aos quatro annos e meio terá fornecido cerca de quinhentos ovos, a saber:

No 1º anno (quando tenha nascido na Primavera	20
No 2º anno	140
No 3º anno	140
No 4º anno	120
No 5º anno	80

Uma boa poedeira poderá chegar até seiscentos ovos.

As gallinhas começam a pôr á edade de seis mezes, quando tenham nascido desde Fevereiro a Abril.

Quando uma gallinha choca e cria, a sua postura é reduzida pelo menos um terço; se chocar e criar duas vezes no anno, a postura é reduzida em dois terços. Não ha portanto, gallinha ao mesmo tempo boa poedeira e boa chocadeira.

E' a época da muda que faz soffrer muito os animaes fracos e mal alimentados. Convém então usar dos seguintes cuidados: guardar as aves em sitio quente, dar-lhes uma alimentação tonica, misturar um pouco fosfato alimentar á ração, recolhel-as mais cedo, evitar que sejam molhadas pela chuva, dar-lhes agua em que se deite um pouco de enxofre, principalmente couves.

A postura está sob a dependencia directa da boa alimentação; alimentação bem variada, rica em materias animaes, verduras picadas, administradas sob a fórma de papa facil de digerir, produzirá muito melhores resultados do que algum dos famosos e apregoados *pós de fazer pôr as gallinhas*, cuja composição, com ligeiras variantes, é a seguinte, por kilogramma: 450 grammas de sal commum, 250 grammas de carvão de lenha, 250 grammas de carvão de pedra, 50 grammas de tijolo moido.

Mais séria é esta formula de um mel, chamado *mel de postura*, que é na realidade um bom reconstituinte para as gallinhas ou gallos enfraquecidos:

Mel puro	300 grs.
Farinha de trigo moirisco	150 grs.
Cinzas de lenha não lixiviadas	50 grs.
Fosfato Salmon	50 grs.

Aquece-se o mel a fogo brando, escuma-se e encorpora-se-lhe a farinha; deixa se esfriar e amassa-se sobre um taboleiro de madeira em que se tem espalhado a cinza, e mistura-se tudo cuidadosamente.

Para movimentar a postura, um meio sem inconveniente, com a condição de não o prolongar demasiado, é dar grão (milho, trigo, cevada, aveia, etc.) caleado. Para isso desfaz-se 1 kilo de cal viva em 10 ou 12 litros de agua, forma-se assim um leite de cal que se deita sobre o grão amontoado. Remexe-se com uma pá de madeira de modo que todos os grãos fiquem bem embebidos. Espalha-se o monte e deixa-se seccar antes de dar o grão ás gallinhas.

Reconhece-se que uma gallinha está para pôr, quando a crista se torna muito vermelha e o olhar mais vivo; o appetite

Gallinha e gallo de La Flèche, originarios de Sartha, cuja variedade chamada de Mans gosa de grande reputação.

augmenta. A separação do gallo não faz diminuir a postura, e os ovos conservam-se melhor.

Para que uma gallinha ponha abundantemente é preciso:

1º — Que esteja em boas carnes, mas não tenha adquirido demasiada gordura; isto se consegue com uma alimentação conveniente, principalmente rica em materias animaes (musculos, carne, sangue) e em grãos (sobretudo canhamo, mas sem excitante e disporia a gallinha a chocar).

Modo pratico de se dominar um cavallo, sujeitando pela venta.

2º — Que não choque; quando uma gallinha termina a postura, dispõe-se naturalmente a chocar; para a desviar dessa tendencia deve pôr-se dois ou tres dias ao ar livre debaixo de uma gaiola de grades (*muda*, como se lhe chama em Portugal); pol-a a regime reduzido durante dois dias, dando-lhe apenas um pouco de trigo, agua e algumas hervas; o leite desnatado é excellente. Póde tambem purgar-se a gallinha ligeiramente, com uma bôa colher, das de chá, de oleo de ricino, que se lhe faz ingerir abrindo-lhe o bico e deitando-lhe o oleo na goela com a propria colher ou com uma pequena seringa de borracha; forçal-a durante tres dias a dormir empoleirada; dar-lhe alimentação fresca (verdura).

Quando ha apenas uma gallinha a que se queira *tirar o choco*, basta em geral retiral-a do ninho,onde teima em permanecer, tantas vezes quantas ella o procure. Esta contrariedade, sustentada alguns dias, faz-lhe passar o choco.

O uso mais geral e todavia o menos efficaz, e não isento de inconvenientes é borrifar com agua a cabeça da gallinha que se dispõe a chocar.

MONDA OU CAPINAGEM

A monda consiste em eliminar do sólo cultivado as hervas estranhas, que, com o seu desenvolvimento, prejudicam as nossas culturas.

Muitas vezes taes plantas não são sómente damninhas, mas verdadeiros parasitas, cujos germens espalhados no sólo, com as sementes da planta cultivada.

As plantas infestantes provêm de sementes existentes no sólo ou trazidas em misturas a semente da semeadura.

E' por isso que convém lavrar o sólo repetidas vezes para expurgal-o das sementes de plantas estranhas, fazendo-se essa operação toda a vez que, após as chuvas, essas pragas se desenvolvem. A limpa das sementes da especie que se quer cultivar é tambem necessaria, para evitar maior trabalho com as respectivas capinas.

Casal de pescoço nú, originario da Transylvania e de Madagascar, raça forte, bôa poedeira e de excellente carne.

Em todo o caso essas plantas, que infestam as nossas culturas, deverão ser eliminadas com tempo, afim de evitar que o seu desenvolvimento difficulte as respectivas limpas.

CORRESPONDENCIA

XAVIER TAVARES (Nictheroy) — Realmente a laranja da Bahia não tem sementes, não obstante um ou outro fructo vir com algumas. Aconselhamol-o, entretanto, a preferir a exertia á semente, para plantar, porque o ultimo processo, vulgarmente chamado de pé fraco, de habito não dá resultado.

WALDIR UCHOA (S. Paulo — Dizendo o prezado consulente ter já tentado negocio, inutilmente, com varios creadores de gado hollandez, que querem cobrar demasiado caro, temo não poder satisfazel-o na informação que pede. Vá lá, entretanto, o que posso indicar, um portador. Mais que importador: representante da S. A. Cia. Exportadora de Gado dos Menbros do "N. R. S." (Registro Genealogico do Gado Hollandez). E' o sr. W. H. T. Thennisse, aqui no Rio, na rua Riachuelo, 92. Peça-lhe catalogos e preços.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse dos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

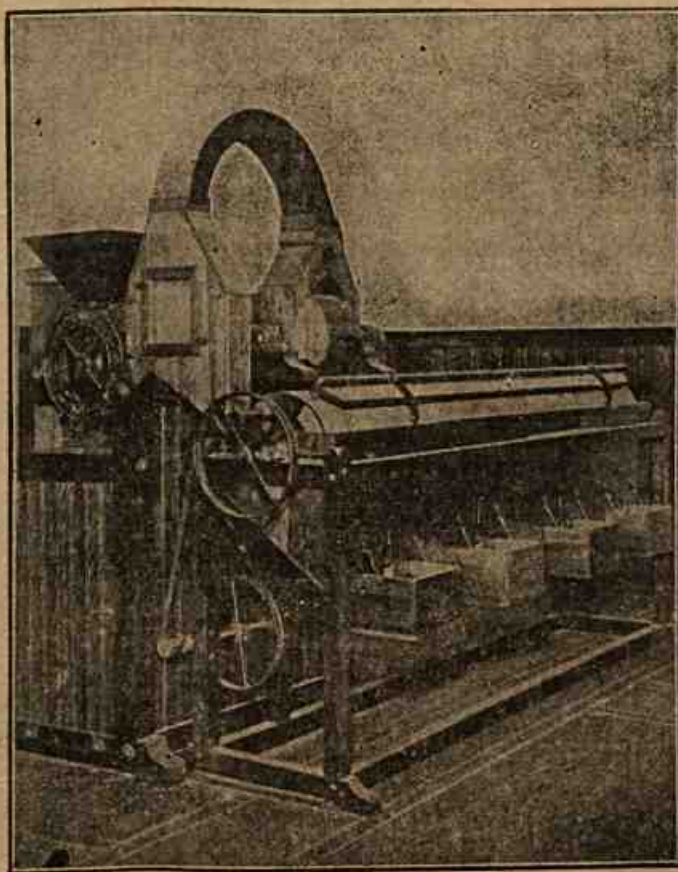
CREPUSCULOS

Versos de João Maria Ferreira.

O autor do livro de versos que acabamos de receber de Portugal, é um nome já sufficientemente vulgarisado nas letras luzitanas. Alma sensivel e sempre voltada para as bellezas da vida, o Sr. João Maria Ferreira realizou já uma bibliographia notavel pela quantidade como pela qualidade. Os seus livros em versos até agora publicados são: **Jesus de Nazaré, Excelsa, Marquês de Pombal, Trovas para o povo, Tristezas, Manhã, Principe do Martirio, Hino á Primavera, Oasis, Amos, Cantigas da nossa terra, Horas de silencio, Paginas de Album, Florilegio, Cantigas, Triptico á memoria do Conde de Sabugosa, Os meus livros de Orações**, e **Crepusculo**, não tendo chegado até nós, ainda, o ultimo — **A lenda dos bailarins**. São nada menos de dezenove livros que com os de prosa — **O conde Sabugosa, Cronicas e notas de viagem** e **Da vida**, — sommam vinte e dois volumes ao todo.

Nos nossos dias são raras obras literarias de tal vulto e, ainda assim, a mór parte das que se lhe igualam em quantidade, não tem o mesmo valor literario, o cunho de sadio e elegante ineditismo que caraterisiza a personalidade do Dr. João Maria Ferreira.

Crepusculo, seu ultimo livro de versos que recebemos, é de um feitio que agrada e seduz, não se cunfundindo os seus themas com o sentimentalismo, nem tão pouco com o preciosismo que distinguem a quasi totalidade das obras poeticas dos nossos dias.

Os seus versos são profundos e cultos, a revelarem uma intellectualidade de escól.

A PROPOSITO DA ALIMENTAÇÃO

DUAS TERÇAS PARTES DO TRABALHO DIARIO E' EXECUTADA PELA MANHÃ — POR ISSO OS MEDICOS RECOMMENDAM UMA BOA REFEIÇÃO MATUTINA

O pernicioso costume de começar o dia quebrando o jejum com um pedaço de pão e uma chicara de café, arruina a saude, conforme affirmam os medicos, porque essa refeição não fornece ao organismo o alimento de que elle precisa para desempenhar as suas funcções vitaes.

Apezar de virem os medicos, desde muitos annos, insistindo pela necessidade physiologica de uma boa refeição matinal, só ultimamente começou o grande publico a reconhecer essa necessidade, devido em grande parte aos estudos scientificos levados a cabo entre certas categorias de funccionarios, taes como empregados de bancos, e estabelecimentos commerciaes, por meio dos quaes ficou demonstrado que 70 % do trabalho do dia é realisado na parte da manhã. A' vista desses dados, comprehendem-se, emfim, que uma boa refeição matinal, composta de alimentos bem equilibrados, é essencial não apenas para manter a saude, mas tambem para se obterem as energias indispensaveis ao trabalho.

Não eram, porém, só esses funccionarios que se descuidavam na quebra do jejum: muitos dos seus chefes faziam a mesma cousa e o resultado dessa grave falta era facil de observar em todos elles.

Verificou-se que em geral, ao approximar-se a hora do almoço, experimentavam quasi todos uma pronunciada tensão nervosa ou dôr de cabeça e outros symptomas de fraqueza. Notou-se, tambem, que muitos empregados, sob pretextos varios, ausentavam-se por mais ou menos tempo para fumar e, se calhava, punham-se a comer sandwiches ou — o que é peor — algum doce para mitigar o malestar causado pela falta de um conveniente pequeno-almoço.

A solução deste problema não é, entretanto, nada difficil; reduz-se a chamar para elle a attenção das pessoas e a fazer-lhes comprehender a importancia do caso. Mãe nenhuma, por exemplo, sabendo que as materias mais difficeis são estudadas pela manhã, e que seus filhos consomem, nesse periodo, energias em excesso, permittirá que elles saiam para a escola sem tomarem antes uma refeição conveniente.

Do mesmo modo nenhum homem deve sahir de casa para o trabalho sem ter quebrado o jejum como deve ser, pois está demonstrado que do pequeno-almoço que se ingere depende, em grande parte, o exito nos negocios ou qualquer outra actividade. Sem energias bastantes não póde ninguem abrir caminho na vida.

Mas nem sempre são as culpadas as mães e as donas de casa, pois em muitos lares ha creaturas que adoptam a theoria absurda de não tomar alimento até o meio-dia e adquiriram o máo costume de se levantar tarde e não quebrar o jejum. Outros ha que se deixaram suggestionar pela idéa de que "não tem appetite pela manhã". Estas pessoas precisam comprehender, porém, que a refeição matinal é, sob todos os pontos de vista, a mais importante do dia é que, portanto, não deve ser descuidada, por ser a que fornece as energias para o trabalho da manhã, que é o mais forte do dia.

Não é preciso, entretanto, tomar uma refeição "forte". O que importa é escolher alimentos sãos e *nutritivos*. Um pequeno-almoço composto de fructas, algum cereal quente, como quaker, uma bebida quente e um boccado de pão, se se quer, contém todos os requisitos de uma boa refeição. O essencial é não descuidar nunca a boa quebra do jejum.

AS IGREJAS DE OURO PRETO

A igreja de N. S. da Conceição em Henrique Hargreaves, (E. F. C. B.), gosa de um privilegio sobre todas as igrejas do Brasil. Pequena ou mesmo pequenissima, ella suppera, em posição, as mais altas cathedraes do paiz. Do atrio, a vista perde-se quasi indefinidamente, e as grandes serras, como a do Itatyaia, Ouro Branco, Ipanema, etc., etc., parecem que se dobram reverentemente, deante da magestade da Virgem, collocada em dois thronos: um, que a mão do homem lhe ergueu e o outro, o collosso de rocha descampada, á 1.353 metros de altitude, tornando-a mais perto do Céo, do que todas as outras. Em altitude, é a igreja primaz do Brasil.

As igrejas de Ouro Preto, foram construidas por pirraça ou revanche, e por isso, a cidade está com 13 templos soberbos. Ouro Preto, divide-se em duas freguezias distinctas: Ouro Preto, sob o patrocinio do S. Sacramento, e Antonio Dias, sob o de N. S. da Conceição. Quando os moradores de uma, fizeram sua Matriz, os da outra fizeram tambem a sua, e assim, ha la, 2 igrejas das Mercês, 2 de São Francisco, 2 do Rosario. Uma coincidencia interessante é que a cidade, começa com a igreja de N. Senhora, tendo no meio, já na freguezia de Ouro Preto, a capella de S. José, e lá nos confins, onde a cidade se extingue, a igreja do Redemptor. São grandes os sinos dos templos, sendo o maior, o do Carmo; o mais triste, o de Assis, que é tambem, o mais retumbante; o mais velho, o do Padre Faria; o mais novo, o pequeno, da igreja de Sta. Ephigenia; o maior, o da Santa Casa e finalmente, o mais alegre e gritador, o sino pequeno do Carmo. Todos são nacionaes.

Burnier, 20-1-929.

Ph., Eugenio Peixoto.

Segundo informa um communicado telegraphico os preços de hoteis em Sevilha e Barcelona serão elevados de 50 % durante as suas exposições e feiras Ahi está sem duvida uma parte do programma com que não contavam os concurrentes daquelle certamem!

Em geral quem vae a uma dessas festas da producção internacional, se attribue até certo ponto a qualidade de hospede. Neste caso, conta sempre com as attenções especiaes. Em materia de hospedagem, si não a tem de graça, pensa na peor hypothese obtel-a mais commoda pelo menos — Encontra-se com o contrario disso, necessariamente, é que será com effeito para desorientar...

O Flit mata as traças
PODE-SE evitar o estrago causado pelas larvas das traças! São tão pequenas que quando se observam a roupa de lã mais fina já está toda estragada! Deve-se pulverizar Flit regularmente na roupa.
Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.
Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.
Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000
FLIT
MARCA REGISTRADA
Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas
"A lata amarella com a faixa preta"
FLIT

O MALHO

ANNO XXVIII ⊞ NUM. 1.378

RIO DE JANEIRO, 9 DE FEVEREIRO DE 1929

CONFORME narram telegrammas, a situação politica em Goyaz aggrava-se, com os desmandos do Caiadismo. Até agora, o senador Totó Caiado e toda a familia politica, que evolue em torno do cacique, não encontraram nada de melhor para vencer os adversarios do que o terror, sob todas as suas formas: violencias policiaes, ameaças de assassinato, attentados contra a liberdade — e até contra os direitos patrimoniaes, cadeia, empastellamento de jornaes, etc.

O processo é simplissimo, apresentando, apenas, um perigo: o de uma possivel intervenção federal.

Agora, ao que informam as gazetas o sr. Brasil Caiado mandou metter na cadeia, sem nenhum respeito pelas suas immunidades parlamentares, um senador estadual, ex-presidente do Estado, e mais um genro.

Os telegrammas não dizem qual é o crime deste ancião — mas isto é facilimo de avaliar: adversario da politica situacionista...

E' uma vergonha que entre nós ainda se recorra a estes processos para a detenção das posições. Mas é preciso convir: ainda mesmo assim, a politica dos Caiados está evoluindo.

Há seis mezes — atrás, o sr. Brasil Caiado não mandava trancafiar os seus adversarios: espancava-os atrozmente recommendando, em seguida, que se puzesse o cadaver em salmoura para não apodrecer. O antropophago já recorre a um meio mais civilizado: — a cadeia.

TAMBEM, no Piauhy, a familia reinante, que lá se chama Pires, tem feito tudo para merecer a antipathia do povo. O governo do sr. Jóca Pires que, diga-se de passagem, é um simples titere, movido pela vontade do sr. Pires Ferreira, em pouco mais de seis mezes, já fez tudo quanto póde fazer um mau governo: não paga em dia o funccionalismo publico, diminuiu os vencimentos das professoras e augmentou os seus e o dos secretarios de governo, armou milhares de incidentes em quasi todos os municipios do Estado e agora arranjou meios de controlar a correspondencia postal e telegraphica dos seus adversarios. Devemos accrescentar que, entre os nomes do livro negro do governador Jóca, estão os proprios companheiros do situacionismo que não tenham Pires no meio.

Porque o sr. Pires Ferreira, não só não confia no sr. Antonino Freire e amigos que o apoiaram e lhe deram os poucos votos com que se poude alçar até o Senado para arrebatar a cadeira ao sr. Felix Pacheco — como os hostiliza, provocando um rompimento que, se por um lado o deixará sem eleitores, por outro o fará unico detentor das posições politicas do Estado.

Felizmente, até aqui não correu sangue. Tem havido prisões, expulsões de padres, espancamentos, o diabo, e o descalabro administrativo que ameaça arruinar o pobre Estado. Mas quem nos garante que, um dia, o sr. Jóca Pires não amanheça com vontade de fazer com o bispo do Piauhy, ou com o sr. Antonino Freire, o mesmo que fizeram os Tupininquins com o bispo dom Pero Fernandes Sardinha?

1) Depois de um descarrillamento na região petrolifera dos Estados Unidos, perto de Ziba (Kansas). 2) Um expresso da Escocia abalroou em Wamphray, com um trem de carga. Os wagões deste ficaram reduzidos a migalhas, que se espalharam de um lado e do outro da linha. 3) O monocyclo — M. Joseph Cislaghi, de Milão, é o inventor dessa machina pratica para as ruas muito cheias. 4) Os dois netos do Rei Jorge V, da Inglaterra. 5) A esposa desse jogador de golf leva sua confiança até o fanatismo. Presta-se de boa vontade á experiencia que se vê acima.

A ERUPÇÃO DO ETNA — Foi uma verdadeira catastrophe que produziu a ultima erupção do vulcão. Torrentes incandescentes desceram vertiginosamente ás encostas da montanha, destruindo as cidades de Mascali e Santa Venera.

TURISMO DIFFICIL

PRADO — Senhores! Olhae para o outro lado. E' muito mais interessante.

Chegou a hora da Fuzarca

Tres dias mais, e teremos o Carnaval na rua, o Carnaval dos prestitos, o Carnaval das grandes sociedades.

— Quem vencerá?

E' a pergunta que transita pela cidade inteira. Todos os problemas sérios da vida ficam adiados. Já sabemos em que sacada da Avenida vamos collocar-nos para assistir ao imponente e alegre desfile, muito embora ignoremos ainda,

por exemplo, se os nossos criados comparecerão ao trabalho na *Terça-feira Gorda* ou se é na quarta ou na quinta que se vence a letra...

O Malho vem de auscultar as nossas quatro grandes sociedades, procurando ouvir de cada uma as revelações por que tanto anseia o publico. E' certo que ninguem nos disse de quem será a victoria, mas tambem é certo que conseguimos dados para melhor aguçar a curiosidade dos julgadores e tornar, assim, mais palpitante a espectativa do povo.

DEMOCRATICOS

Os Democraticos confiaram a confecção do seu prestito ao Sr. Hyppolito Colomb,

laureado pela Escola de Bellas Artes de Lisboa, e nome sobejamente conhecido entre nós. Collaboram como esculptores os Srs. Modestino Kanto, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes e que acaba de conquistar o 1° premio em recente concurso na instrucção municipal, e Zaco Paraná, que tem seu nome ligado a importantes obras de arte dos governos federal e do Estado do Paraná. Encarregaram-se dos trabalhos de machinista os Srs. Antonio Novellino e Anizio Fernandes; de electricista o Sr. Guilherme Louzada, o *KDT*. Os pintores são quasi todos formados pela Escola Nacional de Bellas Artes.

O Dr. Padua Vasconcellos, secretario geral do club alvi-negro, mostra-se bastante animado. Disse-nos que os Democraticos estão immensamente gratos ao ministro da Justiça e ao Prefeito. Os auxilios de...... 50:000$ e 30:000$000, respectivamente do governo federal e do municipal, foram os maiores até hoje recebidos, desde a fundação do Club, em Janeiro de 1867. Essa gratidão é extensiva tambem ao commercio carioca, que muito tem contribuido para o successo do Carnaval.

Calculam os directores dos Democraticos que gastarão, nas festas deste anno, mais de 100:000$000.

TENENTES DO DIABO

O prestito desta sociedade foi confiado ao Sr. Jayme Silva, o grande scenographo patricio, que tem tambem importantes trabalhos nas principaes capitaes européas. O esculptor do Club da rua Maranguape é o Sr. Francisco de Andrade, 1° premio de viagem á Europa e grande medalha de ouro da Escola Nacional de Bellas Artes.

E' a primeira vez que o conhecido artista empresta seu concurso ao Carnaval. Um dos ultimos trabalhos do Sr. Francisco de Andrade é o monumento á Tiradentes, defronte á Camara dos Deputados.

Referindo-se ás creações daquelle esculptor no prestito da sociedade, o presidente dos Tenentes, Sr. Julio Monteiro Gomes, disse-nos:

— E' pena sahirem á rua, sujeitas á mais dolorosa destruição. Deviam figurar num museu.

O Club calcula dispender, este anno, 180:000$ a 200:000$000.

— Será um Carnaval como nunca se fez no Rio!

Assim pensam os directores, confiados na excellente espectativa de Jayme Silva.

Quanto ao guarda-roupa deste anno — informou-nos um membro da commissão de Carnaval — é original e sumptuoso.

As duas bandas de musica terão oitenta e quatro figuras, e são consideradas as maiores que até agora se têm organisado para o desfile do Carnaval.

FENIANOS

O scenographo escolhido pelo Club alvi-rubro foi Angelo Lazary, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes. E' o unico artista que já fez o Carnaval das tres grandes sociedades: Democraticos, Fenianos e Tenentes.

O esculptor é Paulo Mazzuchelli, premio de viagem da Escola Nacional de Bellas Artes. Machinista é o Sr. Pamplona, do Theatro Lyrico, electricista, José de Oliveira Soares, do Palacio Theatro.

O guarda-roupa deste anno é completamente novo. Para que o publico possa aprecial-o melhor, a directoria dos Fenianos resolveu pôl-o em exposição, a partir de hoje, no Parc Royal.

Acham os directores e socios do Club da travessa São Francisco que o seu Carnaval será o mais grandioso, imponente, original e artistico que se tem feito no Rio. Calculam gastar, para tanto, 250:000$000.

PIERROTS DA CAVERNA

A mais nova sociedade carnavalesca da capital entregou a direcção artistica de seu prestito a Publio Marroig, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes.

E' o mais antigo dos scenographos que trabalham para o Carnaval. Em tres annos consecutivos, de 1906 a 1908, conquistou a victoria para os Tenentes do Diabo, que foram premiados com uma estatueta em bronze, conferida pela revista *Caras y Caretas*, de Buenos Aires. Em 1910, Marroig fez o Carnaval para os Democraticos.

O esculptor dos Pierrots é o Sr. Paes Leme, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

O guarda-roupa deste anno é completamente novo original. A sociedade espera gastar de 140:000$000 a 160:000$000.

Falámos ao presidente da commissão de Carnaval dos Pierrots da Caverna. Acha que tudo está difficil este anno. O material e a mão de obra estão carissimos.

Calcula em 25 % o augmento sobre os preços do anno passado. O governo auxiliou com 80:000$000, é, verdade, mas tem queixas do commercio, que, na sua opinião, não contribuiu como devia, uma vez que é o maior interessado na grande festa. Está descontente, como todos os directores e socios, com a attitude do Sr. Pereira Passos Filho. Disse-nos que este capitalista pediu, por trinta e dois dias apenas de aluguel de um barracão na rua Santa Luzia, 4:000$000, e ainda 505$200 de premios de seguro, com um deposito de 4:000$000

e a obrigação de recompor o muro por onde sahirão os carros, tudo isso firmado num contracto lavrado em tabellião.

O presidente da commissão de Carnaval dos Pierrots da Caverna acha que está em perigo o Carnaval das grandes sociedades. Pensa que, se o governo não tomar providencias, para o anno não haverá meios dos clubs terem bar-

racões para construcção de seus carros.

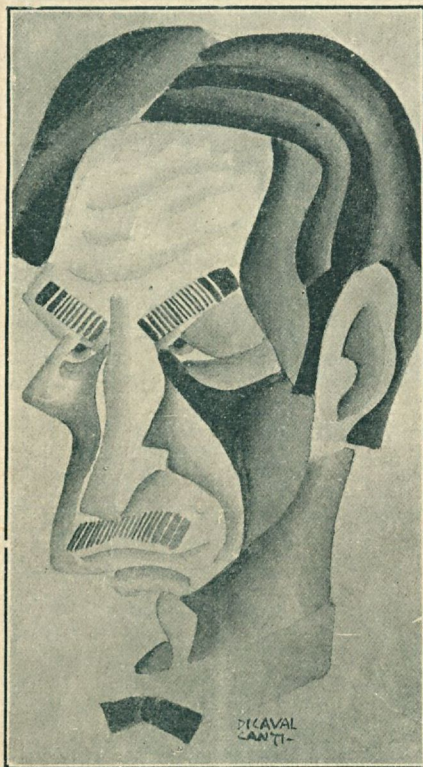
—

Esqueçamos, porém, essas queixas amargas e confiemos em que o Carnaval que hoje se inicia será o maior de todos os tempos. Assim é melhor...

A alegria da nossa gente saberá erguer a festa que lhe é tão cara. A tradição será respeitada e com ella o rumor dos dias de loucura. Quem vencerá?

Tenentes? Democraticos? Fenianos? Pierrots?

O publico soberano o dirá. E' o juiz supremo...

GENESCO, O ANACHORETA

Genesco Murta, por Di Cavalcanti

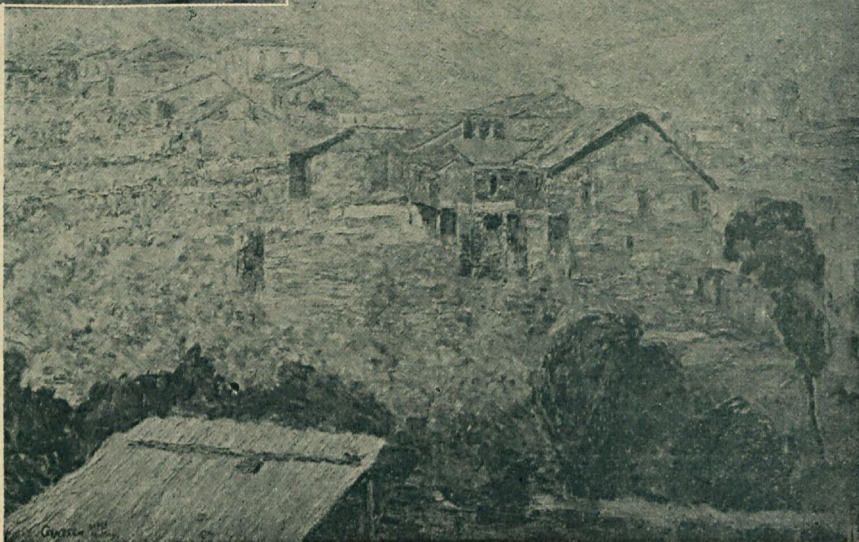
Pouca gente o conhece. Salvo os artistas da mesma arte, os criticos e alguns apreciadores de bons quadros, ninguem mais sabe se existe uma creatura com esse nome. Genesco Murta, para essa gente, que olha as cousas pela rama, não passa de um exquisitão. Eu o considero, porém, a figura mais curiosa, mais original, mais interessante da pintura brasileira, neste momento. Nelle ha dois philosophos. O philosopho no bom sentido — homem de cultura e pensamento —, e o philosopho no máo sentido. Bom philosopho quando encara o mundo e os homens — e ahi é um illustre. Máo philosopho quando encara a vida. Porque Genesco não come, alimenta-se; não dorme, repousa; não fuma, pita; não se veste, cobre-se. Emfim: não vive, sonha. Ah! Isso é o que elle faz de mais: sonha muito. Sonha tanto que prefere viver só, isolado, longe do contacto pernicioso dos seus semelhantes para assim poder construir, socegado, os seus monumentaes castellos de areia. Então quando ha um "Salon", é que Genesco desapparece por completo. Some para Minas. Mas, neste ultimo, no de 1928, resolveu expôr. Foi um successo. A sua maneira muito pessoal de pintar, o arrôjo do seu colorido, a precisão do seu desenho, a sua notavel força de expressão fazem delle um admiravel pintor.

Por isso, apezar do seu feitio, apezar de "exquisitão, Genesco obteve para o "Velho Casario" (Ouro Preto) a medalha de prata. E obteria certamente um punhado de medalhas de ouro se não fosse "exquisitão".

Trecho do Jardim Botanico

Maré baixa

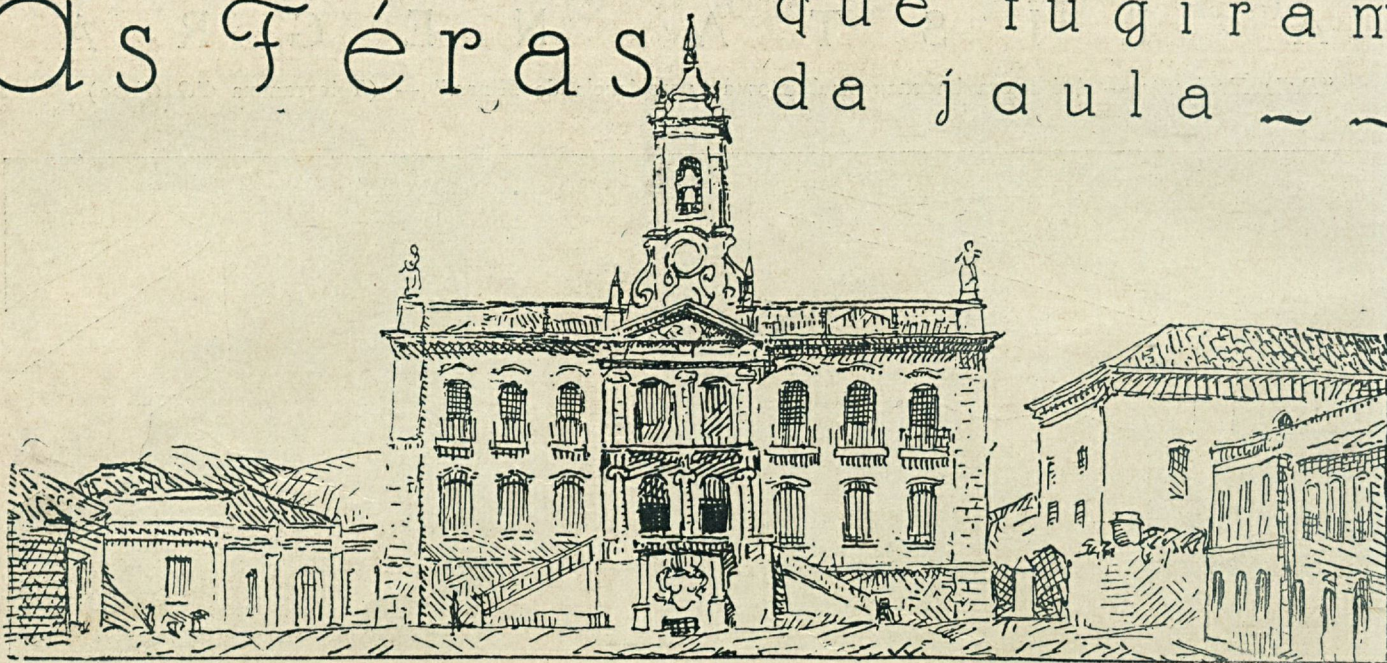
Elle pretende, agora, fazer uma exposição em São Paulo. Irá mesmo? Duvido. Mas se fôr, é preciso que o publico paulista fique desde já avisado de que dentro desse Genesco mal escovado, mal engravatado, mal penteado — e até mesmo mal encarado! — está um dos mais encantadores espiritos da minha geração.

O BOM JOSE'.

"Velho Casario" Medalha de prata no Salão de 1928

A LISTA NEGRA

"*Bello Horizonte* — Até agora ha onze candidatos á presidencia de Minas." — (Telegramma d'*O Globo*)

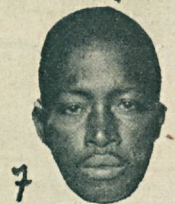
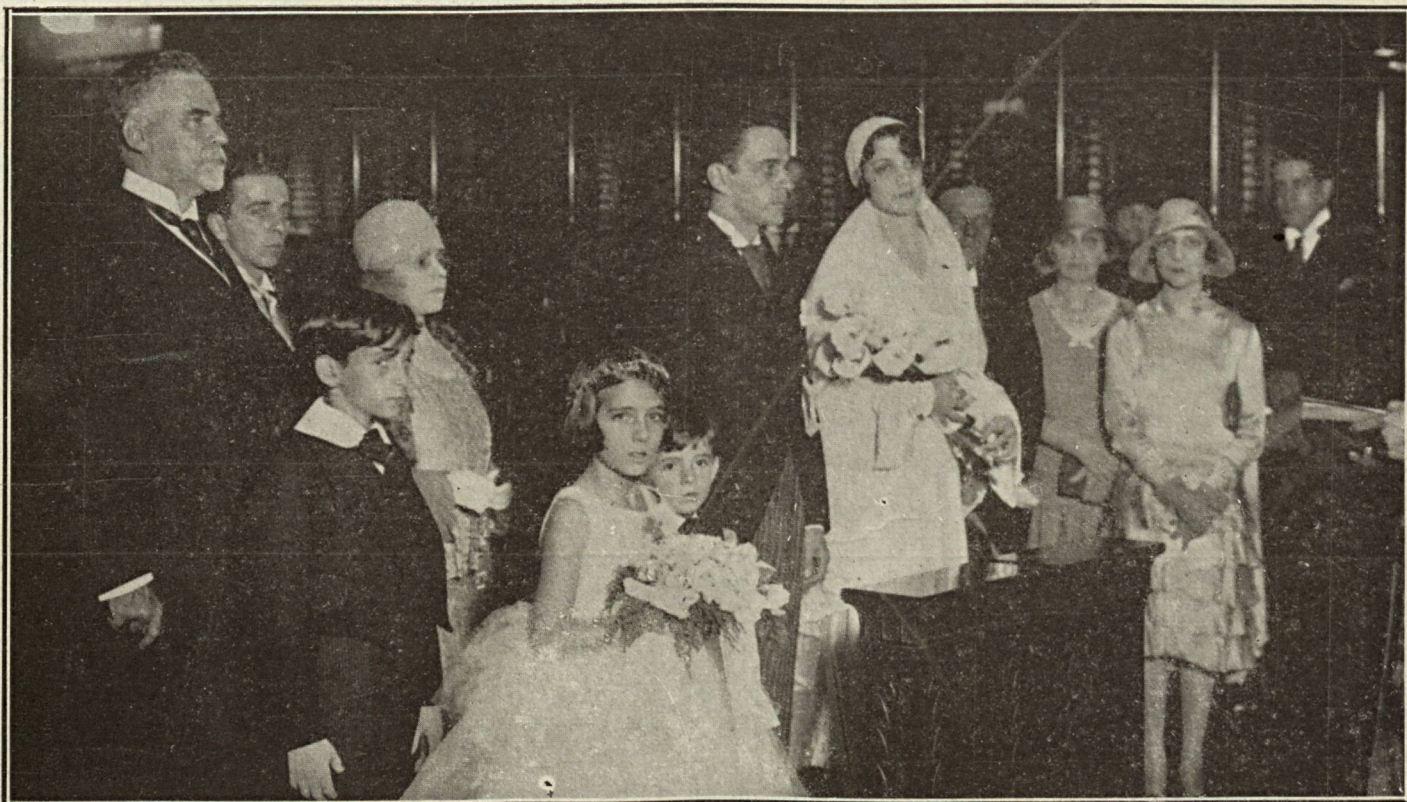
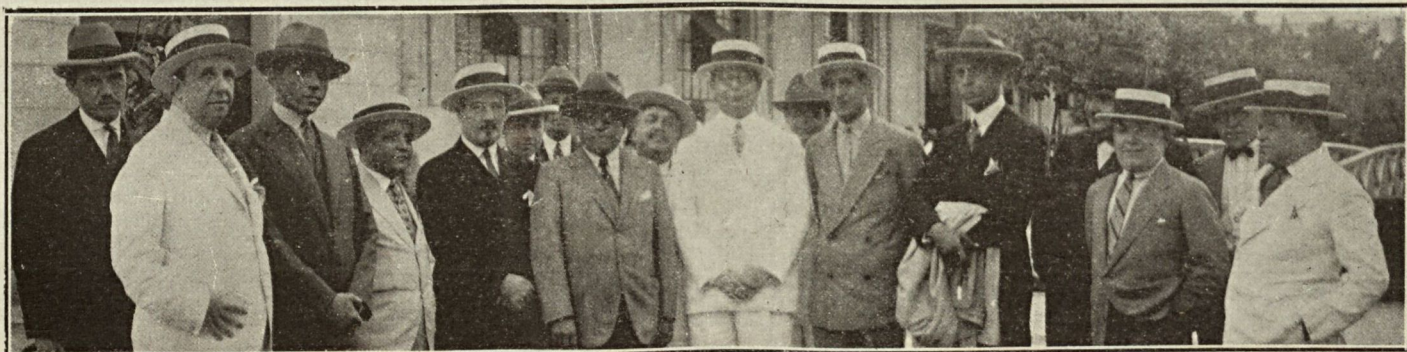
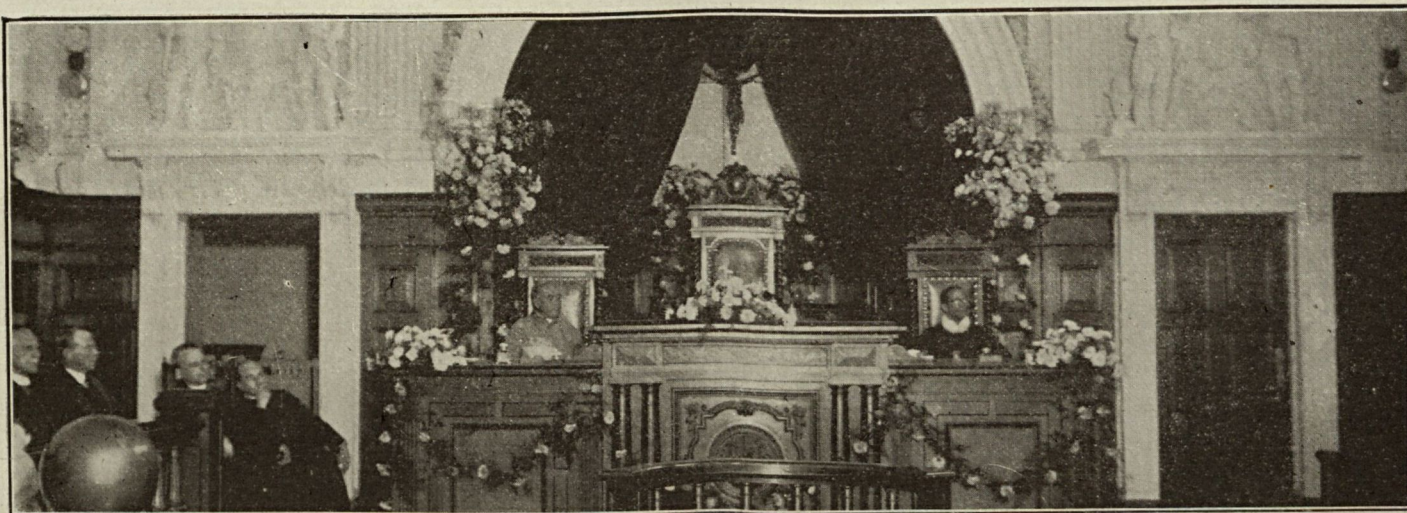
O CARÊCA — Eu tambem sou candidato a preside nte do Estado.
ANTONIO CARLOS — Então, faça o favor de bo tar o seu nome na lista da porta...

As Féras que fugiram da jaula — —

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE BARROS VIDAL)

Na sensacional fuga de treze detentos da Penitenciaria de Ouro Preto há uma porção de notas cheias de interesse pela curiosidade que representam. Como é sabido, o casarão centenario é de solida construcção e offerece os maiores recursos de resistencia aos nelle encarcerados. Mas em compensação, os guardas encarregados da vigilancia dos presidiarios são seis velhinhos trôpegos e doentes, de movimentos lentos e que já arrastam os pés, ao peso do inverno que lhes pesa sobre os hombros. Olhando para as altas muralhas que circundam o carcere e para as resistentes grades que as reforçam, o preso se enche de desanimo, no sonho de reconquistar a liberdade perdida, para sempre. Volvendo os olhos para baixo, entretanto e vendo a fragilidade dos homens incumbidos de vigial-o, o encarcerado se reanima, animando o sonho de imagens novas. E a solidão do carcere, com a eloquencia e a cumplicidade das suas vozes, mais e mais impulsiona o homem a pensar na aventura que lhe dará ou a liberdade ou a desillusão definitiva.

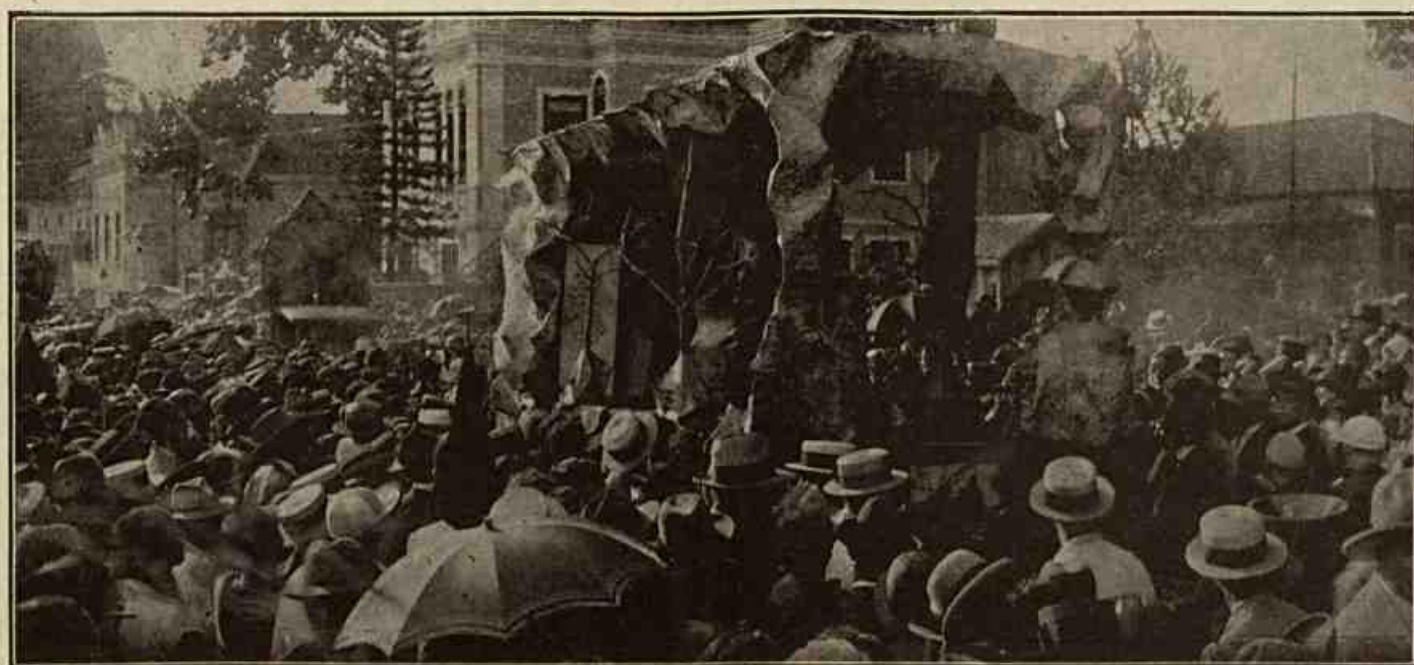
Por isso, os treze presidiarios hoje em fuga, dois longos mezes meditaram sobre os recursos necessarios á evasão sonhada. Para tanto, se reuniram numa assembléa clandestina, á hora de folga, distribuiram a cada um a sua missão para, ao cabo da empreitada, tudo resolverem com exito. Dez destes detentos trabalhavam nas officinas do carcere. A elles coube a delicada incumbencia de preparar, com requintes de cuidado, os instrumentos e petrechos indispensaveis á abertura forçada dos caminhos por onde tinham de seguir. Era preciso muito esforço e muita vigilancia porque o mais ligeiro descuido deitaria tudo a perder. Os outros trataram de estudar o terreno, aprofundar-se no conhecimento dos habitos dos guardas e de toda a engrenagem da vigilancia interna, bem como a orientação a ser tomada uma vez vencida a alta muralha que separa aquelle verdadeiro tumulo, do mundo. Ao cabo desses dois mezes de lutas sem treguas, de trabalho sem fadiga, os presos davam por terminada a primeira par-

(Termina na pagina 50)

1), Castorino Caetano de Menezes; 2), Luiz Faustino; 3), Appolinario Manoel da Silva; 4), Servantes Esperidião; 5), Jayme Garcia; 6), Euclydes de Machado Alves; 7), Estevão Carolino de Andrade; 8), Miguel Alfredo de Souza.

Enlace do Dr. Luiz de Oliveira Barros com a senhorinha Laide Guedes. A gravura mostra o acto religioso, do qual foram padrinhos o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa

Seguiu para Berlim, a tomar parte na Conferencia Parlamentar, o senador Gilberto Amado, uma das mais brilhantes affirmações de intelligencia e de cultura do nosso mundo politico.

Durante a imposição da imagem de Christo no Tribunal do Jury.

NA PRAIA DAS FLEXAS

Durante o Banho á Fantasia na Praia das Flexas, onde a alegria foi franca

Um dos carros da "Caravana Africana", no banho da P raia das Flexas

Outro carro allegorico da "Caravana Africana", que tanto agradou á assistencia presente ao tradicional Banho á Fantasia.

O Malho

NO CLUB DE R. BOTAFOGO

Ricas fantasias que alegraram o baile da veterana sociedade sportiva

Senhorinhas da nossa alta sociedade presentes á festa encantadora

O magnifico conjuncto de creaturas lindas que tanta alegria levou ao baile á fantasia no Club de Regatas de Botafogo

AS SENTINELLAS

No banho á fantasia do "Praia Club", em Copocabana

No Tijuca Tennis Club

"Casamento" do Preto que tinha a a'ma branca

Durante o baile do Tijuca Tennis Club

D O   C A R N A V A L

No Tijuca Tennis Club

No Baile dos Artistas, no Beira-Mra Casino

No baile do Club de Regatas do Flamengo

Realisado no salão do Club Germania.

OS POLITICOS NO CARNAVAL

Os politicos brasileiros, em geral tão reservados, resolveram, este anno, levar o Carnaval a sério: **adheriram** (verbo que elles conjugam com o maior prazer) a todos os festejos de Momo. A nossa **pagina dupla de hoje** é uma prova disso.

Aqui temos, por exemplo, o Sr. Mello Vianna divertindo os carnavalescos no tradicional **banho á fantasia** da Praia das Flexas, em Nictheroy. S. Ex. preferiu exhibir-se dessa maneira não por espirito **de economia**, mas para obedecer ás tendencias do seu espirito eminentemente democratico.

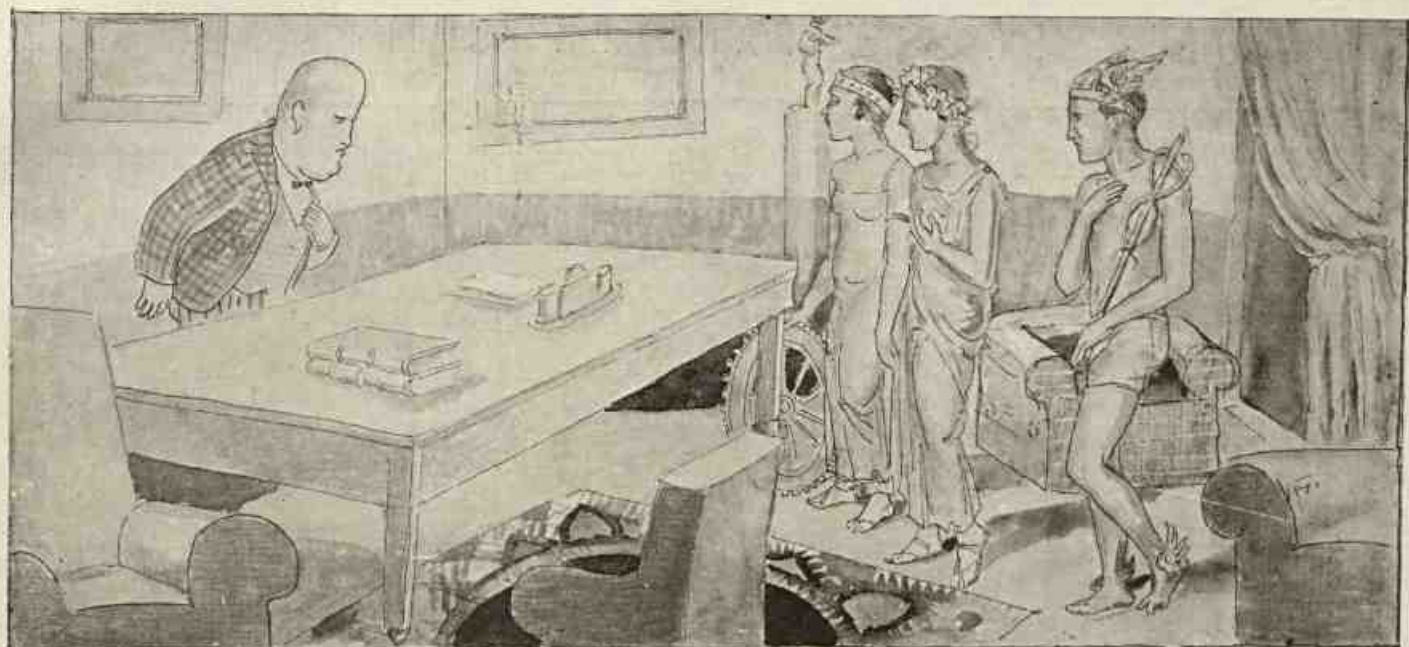
O Baile dos Artistas outra festa de renome, teve igualmente o concurso de varios politicos eminentes, dentre os quaes, pela originalidade com que se apresentaram, se destacavam o prefeito Prado Junior e J. J. Seabra, o primeiro fantasiado de Nero e o segundo, de Petronio.

O Prefeito, vestido de Nero, é bem sacado. Nero pôz fogo na cidade de Roma para gosar o effeito do incendio. Prado Junior fez o contrario: deixou que a cidade do Rio ficasse debaixo d'agua para apreciar a inundação.

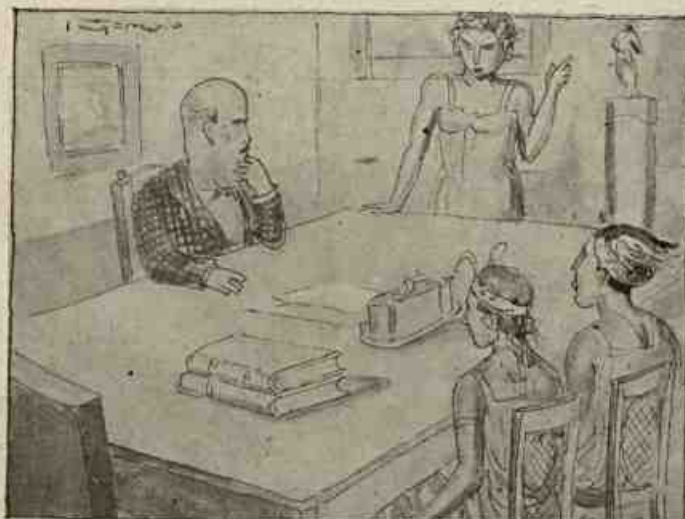
3) O Sr. Rego Barros, deixou de lado toda a imponencia que lhe empresta a presidencia da Camara, e tambem cahiu na fuzarca. A sua presença no baile do Fluminense foi um successo. Nunca ali appareceu um "salero" tão elegante. S. Ex. vae, assim, substituindo o velho folião Estacio Coimbra, que está entrando em franca decadencia.

NA PISCINA DO FLUMINENSE

Durante o banho á fantasia que se realisou na piscina do Fluminense F. C.

GOVERNANDO DE ACCORDO COM AS CLASSES...

O Prefeito Prado Junior convidou o Commercio, a Industria e a Lavoura do Districto Federal a apresentarem suggestões para a organisação do orçamento municipal relativo ao anno de 1930.

O Commercio suggeriu uma porção de medidas: diminuição de impostos que difficultam o desenvolvimento dos commerciantes.

A Industria propoz que se acautelasse um pouco mais os interesses dos industriaes; tão sacrificados na quadra que atravessamos.

A Lavoura chorou igualmente as suas magoas, mostrando como os poderes publicos entravam o seu progresso.

E o Prefeito ouviu tudo com a maior attenção, mas resolveu fazer, calmamente, um orçamento a seu modo.

A GLORIA DE SE PARECER COM LINDBERGH

Dois Lindbergh

Lindbergh, authentico

Pierre Tristan

Sacha Guitry, actor e autor, homem de todas as audacias e dotado de todos os talentos, que o Mundo inteiro admira e conhece, acaba de escrever uma comedia que lhe custou um anno inteiro de trabalho e que é a obra prima de toda a sua gloriosa carreira.

"Lindbergh" se intitula a ultima producção de Guitry, cujo primeiro papel está inspirado no heróe solitario do "Sprit-of-St.-Louis" e no seu feito triumphante que empolgou todo o mundo civilisado.

Guitry concebeu a idéa que ora vae executar e delineou o plano da obra durante a apotheose com que Paris consagrou a chegada, ao seu seio, do "filho do céo". Era seu proposito, defendendo seus interesses commerciaes, montar, logo, a peça e estreal-a quando ainda os ruidos e as ovações do enthusiasmo popular não tivessem arrefecido. Mas, para assim fazer, tinha de sacrificar a belleza e detalhes da peça, o que não o seduziu, preferindo preparal-a vagarosamente o que acabou fazendo, num triumpho do autor sobre o emprezario...

Sacha Guitry, que "inventou" o sosia de Lindbergh.

Com essa resolução, tinha a vencer um grande obstaculo: o esquecimento em que mergulham os heróes, passados os seus feitos. Mas animava-o a esperança de preparar, como conseguiu, uma obra perfeita...

* * *

Guitry sonhou entregar ao proprio Lindbergh o papel de "Lindbergh"... Mas como o glorioso aviador se recusasse, promettendo, embora, assistir a primeira representação da peça, Guitry, para dar mais brilho ao seu trabalho, pôz-se a procurar um sosia de Lindbergh...

E, aqui começa a historia do homem que tem a sorte ou o azar de se parecer, de maneira impressionante, com o Rei dos "azes" do azul...

Quando o famoso autor perdia as suas melhores esperanças elle lhe appareceu. Era o Sr. Pierre Tristan, um joven da mesma idade, da mesma estatura e com a mesma expressão physio-

(Continúa á pag. 52)

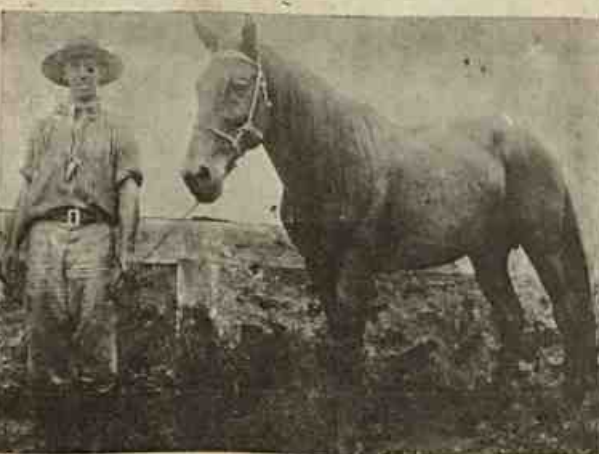
Inauguração do "Centro Beneficente Norte Rio-Grandense"

FAZENDA SÃO MANOEL

PROPRIEDADE DO CEL. ANTONIO JACINTHO SOBRINHO — FRANCA, SÃO PAULO.

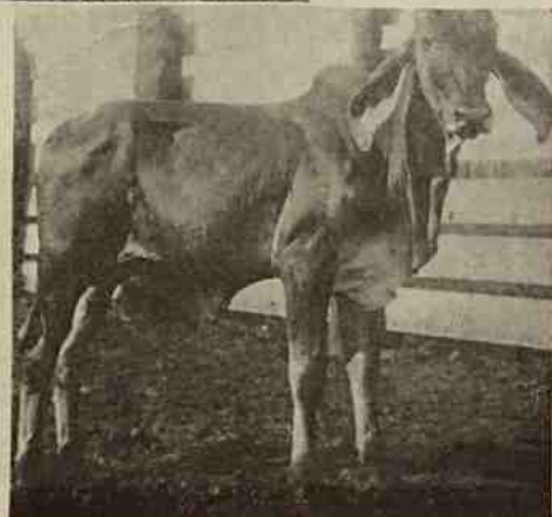
Bezerrada puro sangue Gyr e Guzerat — Fazenda São Manoel.

"Marú" — Bezerro puro sangue Gyr, 1 anno e 2 mezes. Valor 20:000$000.

"Néro" — Touro puro sangue Gyr, 4 annos. Valor 60:000$000.

"Napoleão" — Reproductor. Cavallo puro sangue manga larga. — Fazenda São Manoel.

Egua manga larga, 3 annos.

* * *

"Principe" — Bezerro 3|4 de Gyr e Guzerat, idade 8 mezes — Fazenda São Manoel —

OS NOVOS BACHAREIS FLUMINENSES

Dr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, orador da turma de 1928 da Faculdade de Direito de Nictheroy e official de gabinete do Chefe de Policia do Districto Federal.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JOVENTUDE

(da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Entre dois amigos, falando de um outro ausente:

Sabes que o Gustavo vae se casar?

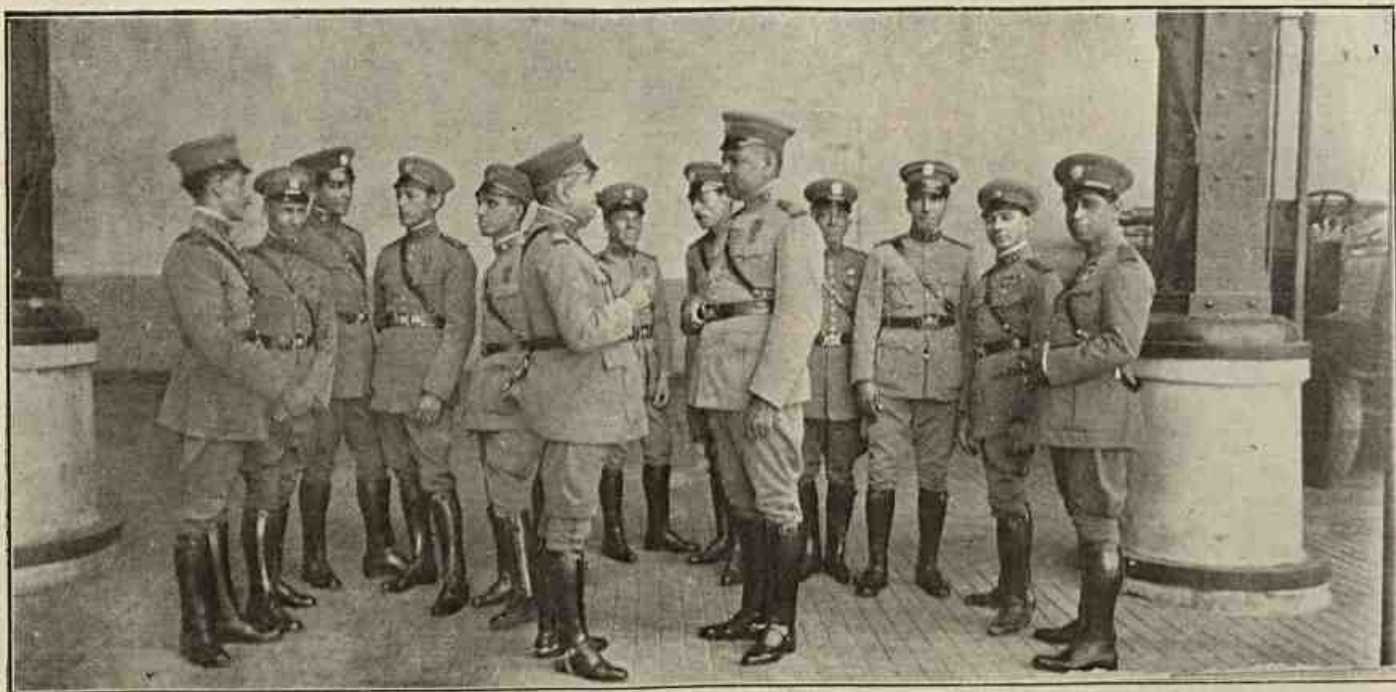
Dr. Helio Gomes, medico e bacharel em direito, lente do Lycêo de Campos.

— Sim, já o sei... e tambem sei que a familia da noiva é muito boa e muito antiga.

— Muito antiga?

— E' verdade... O pae tem noventa annos e a mãe oitenta e sete.

CUMPRIMENTOS DO NOVO ANNO

NA POLICIA MILITAR

A illustre officialidade do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar desta capital, vendo-se ao centro, conversando com o capitão-fiscal do Corpo, o seu operoso commandante, nosso digno confrade, tenente-coronel graduado Rocha Silveira.

FABRICA DE PERFUMARIAS A. DORÉT

As photographias desta pagina mostram a importancia dos laboratorios A. Doret, na rua Barão de Mesquita, 110.

Esta fabrica de perfumarias tem imposto, vencendo as prevenções da ignorancia, os perfumes brasileiros como capazes de rivalizar com os estrangeiros. Os seus productos são já acceitos nas altas espheras sociaes sem o menor constrangimento, e isto graças á tenacidade e á visão do Sr. A. Dorét, que tem sabido dotar a sua industria de elementos capazes de a recommendarem pela qualidade dos perfumes como pela elegancia da apresentação.

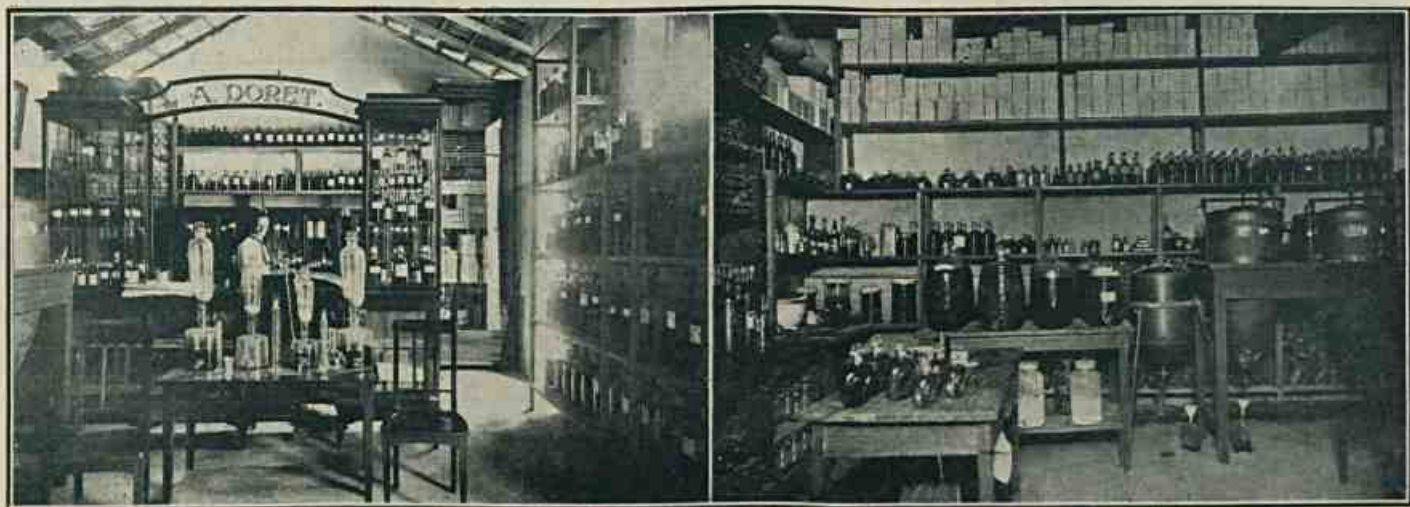
A Perfumaria A. Doret é a unica que aproveita essencias extrahidas da flora brasileira, flora de uma riqueza incomparavel e que, num futuro talvez não remoto, occupará o primeiro logar na producção de essencias naturaes e como base para essencias syntheticas. As pessoas de gosto educado que uma vez experimentam os perfumes de A. Doret, ficam fieis á marca.

Sala de distillação

Isto explica o crescente e rapido desenvolvimento desta fabrica, aqui fundada em 1916, sem capital, sem commanditario, e que hoje se póde justamente orgulhar de ser a primeira fabrica de perfumaria do Brasil, podendo offerecer á sua clientela productos, em qualidade, iguaes aos estrangeiros, e com a vantagem sobre estes, nos preços, de serem 50 e 60% mais baratos.

Os productos actuaes da fabrica são:

Essencias para fabricação de perfumaria em geral; Agua de Colonia; Loção perfumada para cabellos; Productos hygienicos para o embellezamento da cutis; tinturas para cabellos, etc., etc.

Todas as especialidades de A. Doret têm propriedades determinadas, dando a quem as emprega resultados que sempre excedem á espectativa.

O mostruario de productos A. Doret, na fabrica da rua Barão de Mesquita, 110. — Uma vista do laboratorio

"O MALHO" EM PORTUGAL

O ANNO NOVO EM LISBOA — O Chefe do Estado e membros do governo durante a recepção, no Palacio de Belém.

Durante as festas de Natal no Hospital Santa Estefania, onde alguns palhaços do Coliseu foram alegrar as creanças doentes.

Depois do almoço de despedida offerecido pelo Ministerio da Guerra ao coronel do Exercito hespanhol, D. Carlos de Rivera, que durante muitos annos exerceu as funcções de Addido Militar, e o Sr. Presidente rodeado dos novos officiaes da Ordem do Merito Industrial.

Eis algumas das 48 applicações do
PARA EVITAR A INFECÇÃO NOS FERIMENTOS
PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPA
INEGUALAVEL PARA A BARBA
BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELLE
ARISTOLINO
IRRITAÇÕES INFLAMMAÇÕES
PELO SOL
PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS
COMO DENTIFRICIO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA
NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE
ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS
CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS
UM SABAO QUE E UM REMEDIO, UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

UM HOSPITAL EM PROPORÇÕES GRANDIOSAS, EM NICTHEROY

A BRILHANTE E OPPORTUNA INICIATIVA DO GOVERNO FLUMINENSE

A Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio, a cuja frente se encontra o Dr. Alcides Lintz, atravessa neste momento uma phase da mais fecunda actividade. Esta, realmente, se mede com justeza pelas proporções grandiosas do 1º Hospital Regional de Nictheroy, que comprehenderá um Ambulatorio para doentes externos, o Hospital propriamente dito, um Instituto de pesquizas, uma escola para enfermeiras e as dependencias indispensaveis ao seu perfeito funccionamento.

Tanto no Ambulatorio quanto no Hospital se installarão confortavelmente doze clinicas diversas.

Para as doenças mentaes foi previsto um isolamento que attenderá á curta permanencia dos enfermos que se destinam á colonia de alienados do Estado.

A capacidade do Hospital é de 460 leitos, sendo destes 432 para indigentes e 28 para os doentes cujas posses permittam a contribuição correspondente ao tratamento que vão receber.

O Ambulatorio admittirá sem atropelo um movimento de mil enfermos diarios, distribuidos por oito horas de serviço.

A ligação entre o Ambulatorio e o Hospital será feita por um ascensor que, partindo de sua estação inicial no plano inferior alcançará a cota de 26 metros, onde será construido o Hospital. Esse ascensor de linha dupla disporá de dois carros articulados, de modo a permittir que a descida de um facilite a subida de outro.

São estas, em linhas geraes, as caracteristicas do importante melhoramento que a Directoria de Hygiene e Saude do Estado do Rio vae dever ao Dr. Alcides Lintz. A gravura que illustra esta noticia talvez esclareça melhor a grandiosidade da iniciativa. E' a reproducção do projecto do engenheiro A. Porto D'Ave.

Vê-se bem, por ella, que se trata de um emprehendimento que por si só enche uma administração.

O futuro de uma Nação
... repousa na saude do seu povo. Sejamos uma nação forte. Velemos pelo Brasil de amanhã. E se a saude collectiva é o estado da nossa força nos dias que hão de vir, evitemos que o organismo soffra os maleficios de uma alimentação enfermiça. As affecções do apparelho digestivo, debilitam o corpo mais sadio. Devemos conjurar esse perigo, sujeitando os alimentos a um processo scientifico de conservação perfeita. Foi com esse objectivo que surgiu o Refrigerador "General Electric". Nelle, os alimentos não se deterioram. Conservam todas as suas propriedades nutritivas, porque o frio é constante e secco, produzido em silencio por um motor de minimo consumo. Confiemos ao Refrigerador "General Electric" a saude de nossa raça, para que tenhamos no futuro um Brasil maior.
Visite a nossa exposição ou envie-nos o coupon abaixo
Queira enviar-me seu boletim sobre Refrigeradores G.E.
Nome
Direcção
OM
FACILITA-SE O PAGAMENTO
-57-
GENERAL ELECTRIC
Avenida Rio Branco, 60/4 — RIO DE JANEIRO

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA

FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30

RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPPARECEREM

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e embellezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-sob. Caixa 1379.
— S. PAULO —

COUPON

Srs. Alvim & Freitas—Caixa 1379—S. Paulo.
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o *Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto.*

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Senhorinha Lourdes Guapiassú que obteve muitos votos para Rainha da Ilha do Governador.

O primeiro arranha-céo de Recife, na Avenida Manoel Borba.

As "garçonnettes" dos cafés e botequins de São Paulo vão acabar.

Com ellas se irão tambem a um tempo o encanto dos freguezes e parte dos lucros dos proprietarios... Ninguem ignora que a presença dessas creaturinhas em taes lugares vale por um chamariz. Que os lucros materiaes d'ahi vindos não estão porem em relação com os moraes é tambem cousa sabidissima. Ora, assim sendo, as autoridades a quem cumpre zelar pelas menores não poderiam ir tambem para os cafés apenas para ouvirem os galanteios baratos que ellas soffrerem diariamente ahi. Tomando pos isso as providencias necessarias á salvaguarda das mesmas. E como não seria possivel fazel-as respeitadas ali de freguezes e patrões, resolveram acabar com a exploporação que se fazia em torno das mesmas. Fizeram muito bem! A nossa sociedade em materia de costumes ainda tem muito o que perder.

✣

Não se pode negar que a demora na publicação das tabellas de augmento do funccionalismo teve pelo menos uma virtude — combater um pouco a nossa sofreguidão... O brasileiro em geral não sabe ou não gosta de esperar. Ora, nada mais prejudicial aos individuos do que esta falta, de contrôle dos nervos... Quem não espera, isto é, não sabe vencer a si mesmo, nunca vencerá na vida a ninguem. Esta virtude tão apreciada anda hoje cultivada por todos os paizes e constitue mesmo um dos seus systemas de educação.

Precisamos, portanto, de nos educarmos tambem e o melhor meio está sem duvida nesses exercicios de paciencia. Foi certamente attendendo tambem a isto que o Sr. Washington Luis submetteu á prova, neste caso dos vencimentos, o funccionalismo nacional...

✣

Os amigos são, nestes dias de grosseiro utilitarismo, cada vez mais raros. Não dizemos que elles cheguem aquella perfeição de que já nos falava Camillo no seu celebre soneto... Mas quem tiver um que o segure bem! Não tire por isto o Brasil os olhos desse bonissimo e sincero David Collier que aqui conhecemos, na Exposição do Centenario, e de vez em quando nos manda de seu paiz, nuns postaes sempre interessantes, lembranças e saudades... Elle vae mais adeante: fala sempre bem de nós: exalta-nos engrandece-nos mesmo entre os seus grandes concidadãos. Ainda agora, a proposito da Exposição Mundial de Chicago a realizar-se breve, ellle nos brindou com uma pagina da "The Chicago Daily News", sobre o Brasil — seus homens, suas cidades, seus productos. Em retribuição desse magnifico serviço — não nos pede nada, como outros o fariam; manda-nos convidar apenas para esse monumental certamen em seu paiz.

Para os que entre nós estamos acostumados a essas cousas, nem a amizade desse genero, o caso desse tão, quanto alegre admirador nosso, deve merecer alguma cousa mais de particular.

AS FÉRAS QUE FUGIRAM DA JAULA

te do programma. Para levar a effeito a segunda e ultima aguardaram a opportunidade que chegou na madrugada de 17 do corrente.

* * *

Eram duas horas da madrugada. Os guardas, a somno solto, o fuzil cahido ao hombro, sem querer, se acumpliciavam com as trevas da noite no prestimoso auxilio á fuga dos detentos. A alma de todo o movimento, o organizador de todo o plano — o celebre "Moleque Simeão" — tão conhecido no Rio, ergueu-se, no momento combinado e avançou, seguido pelos companheiros, pelo corredor do dormitorio. Em determinado ponto galgou por uma columna, a parte mais alta da peça e, auxiliado por dois companheiros começou o primeiro trabalho para a libertação. Aberta no tecto uma larga fresta, vencida uma hora de ingentes esforços, por ella passaram todos aquelles detentos ansiosos de liberdade. No andar superior elles atravessaram o refeitorio e por meio de lençoes ligados uns aos outros cahiram no pateo, tranquillamente, certos de que o audacioso plano vingaria in-totum. O mais difficil chegara: pular a alta muralha. Mas como estavam prevenidos e tinham grossas cordas para esse serviço removeram o grande obstaculo pulando-a. Acontece que nesse interim, um velho gatuno, despertando, viu pelas grades da janella proxima, os ultimos presos fugindo. Sem demora elle animado, procurou seguir-lhes o rastro. Tão infeliz, porém, foi o velho ladrão que, ao pular a muralha, perdido o equilibrio, tombou ao sólo de consideravel altura, fracturando uma perna. A esse tempo os outros já iam longe...

Quando os guardas despertaram, manhã alta e surprehenderam, a estorcer-se em dores, o presidiario que não logrou salvar-se, comprehenderam tudo. E tardiamente, sahiram ruas em fóra, á procura dos foragidos...

* * *

Dos treze foragidos, oito são verdadeiros facinoras. Um delles, por exemplo, como já dissemos acima, Miguel Alfredo de Souza, o "Moleque Simeão" já esteve na Detenção do Rio de Janeiro vinte e quatro vezes cumprindo differentes penas. E' um ladrão arrombador perigosissimo. Sua ultima façanha, que o levou á Penitenciaria de Ouro Preto, foi em Palmyra, um impressionante latrocinio, sendo condemnado a 23 annos e 6 mezes de prisão. Os outros têm, igualmente uma vida cheia de crimes e accidentes, assim mesmo como se segue:

Cervantes Esperidião, que cumpria pena de 28 annos de prisão por ter assassinado um homem; Luiz Faustino, preso pela quarta vez, homicidio, cumprindo uma pena de 7 annos e 7 mezes; Castorino Caetano de Menezes, autor de cinco crimes de morte, condemnado a 25 annos e 6 mezes; Euclydes Machado Alves, tambem condemnado por homicidio á pena de 12 annos e 3 mezes de prisão; Estevão Carolino de Andrade responsavel pela morte de seis pessoas, condemnado, agora, a 30 annos de prisão pelo jury da comarca de Manhuassu'; Jayme Garcia, natural de Barra do Pirahy, autor de um barbaro latrocinio em Juiz de Fóra, e Appolinario Manoel da Silva, condemnado pelo jury da comarca de Campanha a 24 annos e 6 mezes de prisão por ter assassinado dois homens.

Os outros foragidos são:

Cypriano Pereira dos Santos, tambem conhecido por Sebastião Gomes Ribeiro, condemnado pelo jury da comarca de Theophilo Ottoni á pena de 16 annos e 6 mezes de prisão, por homicidio; José Virgilio Machado, condemnado pelo jury de Machado, por crimes de morte e de furto á pena de 16 annos e 9 mezes de prisão cellular e multa de 12 e 1|2 % sobre o valor dos objectos furtados; José Rita de Oliveira, de autonomasia "José Rita", condemnado pelo jury da comarca de "Tres Pontas", duas vezes, por crimes de roubo; José da Silva Junior, autor de crime de roubo em Juiz de Fóra e José Julio por ter commettido varios furtos na comarca de Juiz de Fóra.

* * *

Todas as providencias até agora tomadas têm resultado inuteis. As autoridades policiaes mineiras desdobram esforços na ansia de encontrar os criminosos em fuga, nada conseguindo, entretanto, até agora. Mas é bem possivel que a acção intelligentemente orientada do Dr. Rogerio Machado, delegado de capturas, consiga interromper a marcha forçada dos criminosos, sertão a dentro, na ansia da difficil e sonhada salvação...

BARROS VIDAL.

(F I M)

BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

PARA

HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque?... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpha, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de edade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

O U T R O

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922 — Florencio Mogila.

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16|2|918). Caixa 2$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

A GLORIA DE SE PARECER COM LINDBERGH

(F I M)

nomica de Lindbergh — traços e detalhes tão expressivos que milhares de pessoas, quando da chegada do "Sprit-of-St. Louis", o tomaram pelo proprio aviador, ovacionando-o ruidosamente.

Nessa noite historica, Pierre Tristan estava tranquillamente sentado no terraço de um "boulevard", saboreando um "ice-cream" e indifferente mesmo aos triumphos do aviador americano.

O retrato de Lindbergh, reproduzidos em todos os jornaes, andava nas mãos de todo mundo...

Em dado instante, um transeunte, olhando a photographia do aviador e mirando o pacato cidadão, se deteve, com insaciavel curiosidade nos olhos. Não contendo o espanto que o assaltava, o cavalheiro falou a outro transeunte a respeito da duvida em que se debatia e, assim, em pouco, uma verdadeira multidão rodeava Pierre Tristan, gritando, num enthusiasmo indescriptivel:

— E' Lindbergh! E' elle, sim, é elle!...

Attonito, sem nada comprehender a principio, Tristan se sentiu envolvido pela onda humana, della conseguindo escapar sómente com a intervenção de um piquete de cavallaria...

Na manhã seguinte, mal refeito das fortes emoções da vespera, ao sahir para o trabalho, com uma profunda melancolia se sentiu alvo de novas manifestações... E durante muito tempo elle que era um humilde auxiliar do commercio, andou aos olhos de Paris como a aguia gloriosa...

Passaram-se os dias, as semanas e os mezes. O verdadeiro Lindbergh seguiu o seu destino de heróe... o falso, o seu de modesto empregado de balcão, esquecendo os minutos deslumbrantes da gloria usurpada ao outro...

Uma manhã, entretanto, Tristan leu no jornal *O Metro*, que Guitry precisava de um sosia de Lindbergh para o mais importante papel da sua peça. Pierre Tristan se apresentou a Guitry, narrando-lhe toda a sua odysséa por se parecer com o celebre aviador... Guitry admittiu-o no seu elenco e elle começou a ensaiar...

Referindo-se á gloria do seu ex-empregado, o patrão de Tristan diz, sorrindo, aos que lhe falam naquelle:

— Elle voltará para aqui, se Deus quizer... Quando acabar a peça elle virá lá de cima, do céo, da gloria da ribalta, cá para baixo, para a terra, para este balcão, porque na vida tudo que é bom é ephemero...

O actual herdeiro do throno inglez não é apenas um principe encantador, pelas suas maneiras simples e grande sympathia pessoal.

E' alem disso um homem de coração, o que quer dizer humano.

Não o interessam assim apenas os aspectos brilhantes da vida a que tão só pela sua condição se deveria ter afeiçoado. Os tristes tambem o movem.

Veja-se por exemplo, a sua attitude ante os mineiros ora sem trabalho. Depois de mandar-lhes, pelo natal, um milhão e seiscentas mil libras, vae agora visital-os, levar-lhes em pessôa o conforto de sua solidariedade com o soffrimento dos mesmos, advogando-lhes a causa juncto á administração das usinas. Não queremos estabelecer aqui nenhum parallelo, mas quantos mesmo sem corôa dar-se-iam a estes incommodos para ir ao encontro da miseria do semelhante, do seu frio, da sua fome? Quando muito dariam a esmola. O resto era de mais...

Mas em compensação, um principe assim não faz apenas o sonho das princezas, mas o encanto do seu povo!

REVISTAS ESTRANGEIRAS

EMPORIOM — Revista mensal illustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, anecdotas.
L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.
LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos em geral, de muita utilidade ao agricultor e officinas mecanicas.
LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.
CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorisada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol semanal.
EL ECONOMISTA — Revista semanal, scientifica, independe, bolsa, mercados, contribuições, mineraes; agricultura, industrias.
MACACO — Jornal das creanças, contos infantis, pintura.
NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.
MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.
PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paysagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

A experiencia do voto cumulativo não agradou aos politicos do Districto.

E embora separados por interesses divergentes todos elles ameaçam unir-se agora para combater esse processo pelo menos, segundo dizem — nas eleições districtaes.

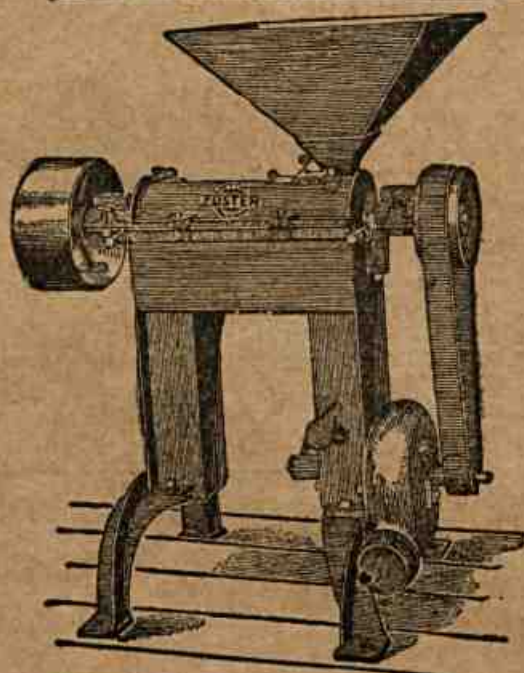
Em face do perigo commum os agentes da politica profissional, ameaçados de desapparecerem, dão-se de novo as mãos para melhor resistirem aos effeitos das innovações saneadoras. E' humano. Resta, porem saber, se os que já ganharam as posições no terreno das conquistas democraticas estão dispostos a abandonar o terreno a favor daquelles que tanto tempo as impediram. Alem disso, onde está o maior interessado que é o povo? Do lado dos que o exploram sob a capa de partidos sem fundamento na defesa do interesse geral?

Não pode ser. Si o caso é de andar para trás, elle com certeza preferirra voltar de preferencia á monarchia...

SAUDADES

E' teu amôr tão ardente
Embora longe, distante,
Que me faz crêr cegamente
No teu affecto constante.
Se digo assim sou sincero
Digo o que sinto afinal,
E's a mulher como eu quero
Meu verdadeiro ideal.
Pensando na côr morena
Neste teu todo de calma,
Ah! como sinto suprema
Ventura invadir minh'alma.

Mas me vem, de logo, á mente,
Embora em ti tenha fé,
Que alguem não está contente
Com nosso amôr, por que é?
Se apenas tu me interessas
E é isso o que mais almejo,
— Cumprir as minhas promessas —
Eis o meu grande desejo.
Mas lembro esse olhar de santa
Onde tristezas eu li...
E sinto de novo tanta,
Tanta saudade de ti...

H. FÁBREGAS

QUEM **FUMA?**

Fumar é perder tudo: saude, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10$ e pelo correio 12$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000 — Rio de Janeiro.

Se ha temperatura

O thermometro medicinal fallou: tendes fébre. Talvez que isso não passe de um d'esses pequenos acessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas tambem pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que fôr, não vos deixeis abater por essa fébre nascente, e não espereis, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não sahireis senão com grande dificuldade. Organisae immediatamente a ofensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrifugos e dos tonicos, o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dóse d'um copo de licôr antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as creanças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimulados e regenerados por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6e)

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rakeets, bola, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASCKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS n. 5 Rex. 22$ — Sportic: 28$ — Gregoric: 28$ — Sportsman: 70$ — Mc. Gregor: 80$000.
Pelo correio mais 1$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
RIO DE JANEIRO

CASA INDIANA

Artigos para todos os Sports e Banho

Foot-ball — Calções desde 4$000; Meias, 2$500; Shoteiras...... 20$000; ditas Paulistas de 22$ a 25$000; Joelheiras cifeltro, 20$000, acolchoadas, 19$000, lisas, 16$000; Tornozeleiras, 18$000; Caneleiras, 14$000, par; camisa team, 55$000.
Tenis — Rakects, bolas, rêdes. **Box** — Luvas, sapatos. **Volley-Ball** — Rêdes, bolas, postes, etc., — Variado sortimento de Bolas completas para todos os jogos: Nacional, n. 5, 22$000; Inglezas "Playground", "Vimbly", "Spaldine", por estes preços só na

CASA INDIANA
102, Rua Marechal Floriano, 102
FONSECA, PINHO & CIA.
Rio de Janeiro

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Leiam O TICO-TICO, revista exclusivamente para creanças.

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

"CREOSYL"

Poderoso microbicida e desinfectante, o "Creosyl", fabricado pelo industrial D Braga, de São Paulo, é um destes productos que se impoem ao consumidor, não só pela rigorosa technica de fabricação, como tambem, pela inalteravel uniformidade de padrão

Ninguem ignora que o grande mal da nossa industria, é justamente, a falta de uniformidade nos typos.

E' frequente ouvirmos as mais justas accusações a artigos que no inicio de lançamento no mercado, excellentes, sem nenhuma razão, depois de acreditados, tornam-se máos.

Felizmente, em meio de tudo isso, ha fabricantes que embora lutando tenazmente, se resolvem a não sacrificar o bom nome de seus artigos.

O caso do "Creosyl" é typico e foi esta impressão que tivemos, ao visitar o laboratorio de experiencia do S.. D. Braga.

O "Creosyl" que, pela dosagem de phenóes, tem alto valor bactericida e microbicida, é facilmente emulsionavel e não dá nenhuma precipitação.

Desinfectante toxico e não corrosivo, presta-se como o melhor estrangeiro, não só para a hygiene das habitações, como para todas as molestias do gado.

O especifico da syphilis infantil e do rachitismo

Deve ter-se o maior cuidado com a saude das creanças para que da negligencia nesse sentido, não resulte um homem uma mulher doente por incuria dos paes A classe medica está indicando largamente para syphilis, perebas, rachitismo e outros males da primeira idade, que podem ser curados, o excellentte producto do Laboratorio Nutrotherapico — "Lactargyl".

1º TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Havera 6 premios:

1º — 1 assignatura annual da *Illustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, para o que fizer maior numero de pontos.

2º — 1 diccionario, de Jayme Seguier, para o vencedor de 2º logar.

3º — 1 diccionario de Fonseca & Roquette, em 2 volumes, para o de 3º logar.

4º — Premio *Animação*, 1 assignatura semestral d'*O Malho*.

5º — Premio *Consolação*, 1 diccionario mythologico, de Silva Bandeira.

6º — Premio *Carlos Costa*, o livro "Tradições e Milagres do Bomfim".

Estes 3 ultimos premios obedecerão ao que ficou estabelecido no 1º numero deste torneio.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 163

2—1—*Alarga* sem *pena* o cinto e ficará *alliviado*.

K. D. T. (Quatis)

2—1—Nesta *embarcação* não tenho *geito* para *trabalhar de noite*.

Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

Ao Dr. Mabuse

3—1—Você *tem* a certeza de que o tal homem de *luto*, nas sessões, *tem estado presente*.

Lyrio do Valle (Da U. E. P. — Belém, Pará).

3—1—Quem *economiza todo impedi*
3—1—Quem *economiza* não *nota* que poderia viver *livre de todo impedimento*.

Maloyo (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1—2—*Até* aqui a minha *entrada* para o cinema foi uma *decepção*.

M. Lia (Recife)

4—1—*Traz piedade* o soffrimento *causado*.

Nazilio C. dos Santos (Bahia)

2—2—Vi uma *cidade italiana*, a *parte superior do pão de assucar* e uma *torre nas antigas fortificações*.

Nellius (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

3—1—*Passei de lado* por *causa* da *cheia*.

Pedro Canetti (Bahia)

2—2—A *filha de Cadmo*, casada com o o *filho de Neptuno*, trazia no peito uma flôr *que não tem cheiro*.

Phebo (Do B. C. G. — Rio Grande)

2—1—Nem toda *cpra* carminada *suppõe* uma *boa presença*.

Quiqui (Ilhéus, Bahia)

(*Para K. Nivete*)

2—1—Amanheci com um *pequeno inchaço na pelle*, o *qual* deu-me o aspecto de um *quadrupede de Moscovia*.

Radio (Recife)

2—1—*Gallinha* doente, o José *suppõe* que tem *exhalação de mau cheiro*.

Roxane (Bahia)

(*Para o emerito Nemus Nulus*)

2—2—A *solução* favoravl para a encommenda da *cimalha* depende de teu modo de *proceder*.

Rubião Junior (Do B. C. G. — Rio Grande).

ENIGMAS CHARADISTICOS

164 a 169

(Não se queimem)

A cama que tu vês na prima e duas,
Eu dei á mana — duas e final —,
Por ser uma mulher bastante rica
Conforme tres e um deste total.

Carlos Costa (Bahia)

Para Alvasco, confrade e amigo, paladim pernambucano, matar, de cara, offerece

CHANTECLER

São tres horas da tarde illuminada!
Horas em ponto, sem tirar minuto...
Bate o relogio... No jardim, tombada,
Vejo uma joven, que me fala... E escuto:
— Oh que eu tenho, senhor, *é quase nada!*

Chantecler (Bahia)

Da minha parte segunda
Desprezando-se a terceira
E juntando com primeira,
Teremos da barafunda
O mesmo, sem confusão,
Que prima e segunda parte
(Mas inda desta e com arte
Deixando tercia de mão).

Si ligada com terceira
Minha segunda, um perverso,
Mostra em frisante reverso
D'homem nome, de carreira,
Acabemos com bom modo
Este trabalho ruim,
Cheguemos depressa ao fim:
Mitra do papa é meu todo.

D. Casmurro (Quatis)

Pode a final, por que não?
Ser como prima e segunda,
— Estas duas sempre são
De final, não se confunda.

Não queira levar final,
Do total tome cuidado,
Pois no lombo, elle faz mal,
— E' duro como um *cajado*.

Ex-Aventureiro — D'Artagnan (Rio)

Digam mal do vizinho, ou bem digam,
Essas cousas vão logo ás do cabo;
A's direitas, os deuses *castigam*,
De outro modo então *é o diabo*.

Diana (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Sobre a tercia deste engodo
Com fim da segunda ao meio
Vi uma prima e segunda
(Sem final). E, tambem, creio

Que lá existe, á granel,
A segunda sem primeira
Mais tercia e assento no fim.
E acabou-se a brincadeira!

Contrario é o conceito
deste trabalho sem geito.

Dapera (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

CHARADAS ANTIGAS 170 a 179

(*Ao Neptuno, amante da especie*)

O trabalho que *fatiga*,—3
Tome *nota* do que digo,—1
Nos deixa ás vezes, amigo,
Bem *cansado*, mas que espiga!

Spartaco (Da U. C. P. — Belém, Pará)

Nate bem, caro Delgado,—2
Que para a nossa funcção,
Foi morto o *porco* a machado,—1
Por meu visinho, um *anão*.

Sezenem II (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

(*Ao mano Spartaco*)

Tenho a *prova* que és de peso,—2
Como um bom decifrador;
Nada te *causa* embaraço,—2
Valente decifrador.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Si quero a *totalidade*—2
Dos pontos, todos, do Malho,
Acredita, meu confrade,—1
A *matança* não atalho.

Pan (Da T. Œ., de S. Luiz, Maranhão)

Livra-te de certa gente,—4
Que só quer *pezar* e o mal,—1
Tratando aos mais rudemente,
E serás bem *jovial*.

Jovaniro (Nazareth)

(*Ao Chantecler*)

Quando quer domar um *homem*,—2
Ferindo-o no coração,
A mulher, *que sabe*, emprega—3
Mil meios de *seducção*.

Neptuno (U. C. B. — Bahia)

Approximai-vos meus senhores,—2
Entrai e attenção, que é já;

Em meio da fanfarronada—1
O diabo então surgirá.

Etienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Num *livro de apontamentos*,—2
Si se *nota* uma charada,—1
Póde contar por conceito:
Palavras vans e... mais nada.

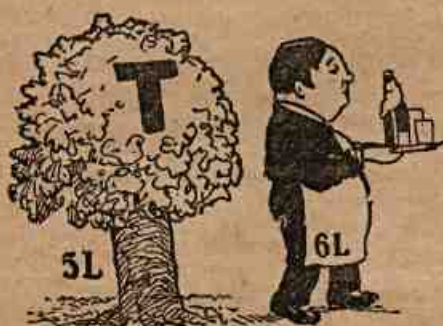
Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Nunca se *zomba* de um amigo—3
Compaixão deves ter, Clemente,—1
Só porque foi um seu discurso
Interpretado falsamente.

Paracelso (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Se acaso houvesse *medida*—2
Para cada *soffrimento*,—2
Eu de certo compraria
Esse indiscreto *instrumento.*

Pizarro (Aracajú)

ENIGMA PITTORESCO 180

Barão de Damerales (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

P R A Z O S

Terminarão: a 23 e 28 de Fevereiro corrente e a 6, 8, 10 e 15 de Março seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauhy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do nº. 1.365:

Ns. 31 — Annuviado; 32 — Revolta; 33 — Tabafeia; 34 — Sorte; 35 — Trauteada; 36 — Acarvado; 37 — Desvergonhado; 38 — Floresta; 39 — Dialogo; 40 — Rafado; 41 — Ordenado; 42 — Veleira; 43 — Metaphrase; 44 — Apeado; 45 — Marmellada; 46 — Macaca; 47 — Salema; 48 — Coalisa; 49 — Rapapé; 50 — Jurema; 51 — Caveira; 52 — Camilo; 53 — Arreado; 54 — Emmarado; 55 — Gritador; 56 — Trocador; 57 — Mão-posta; 58 — Porta; 59 — Trocatintas; 60 — A morte é o fim da vida.

NOTA — *Enfarruscado* para 31, *Bolsador* para 56, *Justiçado* e *Soterrado* para 36, *Noete* para 38, *Arrumado* para 42, *Calama* ou *salama* para 47 (*laca* ou *lasa* para 10º verso). *Adornado, Janotado* para 53, Palrador para 55, carecem de justificação dentro do prazo regulamentar.

As que se referem a synonymos, de accordo, somente, com a synonymia directa.

D E C I F R A D O R E S

Do nº. 1.365:

A Garota, Barão de Damerales, Conde Guy de Jarnac, Calpetus, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre Céos, Lago, Lakmé, Miravaldo, Gavroche, Julião Riminot, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruthra, Seneca, Sezenem II, Themis, Visconde de Adnim, Tiberio, Ecelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Roxane, Chantecler, N. Zinho, Neptuno, Clara Déa, Angerona Angelica, Vigario de Wielkfield, Pedro Canetti, Dama Verde (todos 9 da Bahia), Mr. Trinquesse e Jubamdro (da L. C. P., S. Paulo), Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz (todos 4 da U. C. P., Belém, Pará), 30 pontos cada um; Rubião Junior, Thalia, Lyrio Branco, Saturno (todos 4 do B. C. G., Rio Grande), 28 cada; M. G. F. L., Pan, Icaro, Rozzo (da T. Œ. e do N. C. M., de S. Luiz, Maranhão), 26 cada; Geraley (Porto Alegre), 25; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 24; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), D. Casmurro (Quatis), 23 cada; K. D. T. (Quatis), 21; Altivo Trindade (Formiga), Arthano (da L. C. P., S. Paulo), 17 cada; Jovanito (Nazareth), Tieno, Alfranga, José Pedro da Fonseca, Dr. Lael (todos 4 do Nucleo Enigmatico), 16 cada; Phebo e Nemus Nulus (do B. C. G. — Rio Grande), Frei Paulino (Carangola), 15 cada; Olivares (Pomba), 14; Violeta (Recife), 11.

TRAGEDIA EM DÓ... MENOR

Bem acertado andei em reduzir á metade a minha ultima "sapeação", o que tenia agradado, sobremaneira, ao meu conspicuo amigo, confrade e, ao mesmo tempo, mestre *Marechal*, conforme evidenciei ao ler "O reverso da medalha" do meu distincto correligionario e quasi parente *Bisbilhoteiro*.

E' que o *Marechal* detesta a prolixidade e eu, — tendo passado a minha mocidade na terra onde só se cantava o "Deutschland über alles..." — para ser laconico preciso... amarrar uma guita (como diz o meu confrade *Cume Preto*) na lingua.

Como essa "molestia" é contagiosa, (que o diga o *Paracelso*), quando escrevo, as palavras sahem-me da penna com maior impetuosidade do que um esguicho de bomba do Corpo de Bombeiros da terra do *Bisbilhoteiro*. (modestia á parte) só estancando quando o Commandante ordena:

— Fechar registro, que o incendio está extincto!

Por falar em *Paracelso* e *Bisbilhoteiro*, cabe-me trazer a este um recado daquelle e mais do *Barão*, bem como um pedido do meu antigo companheiro Julião.

Vamos por parte.

Encontrando-me ha dias com aquelles meus amigos, que esperavam o bonde no Largo do Rosario, notei estarem elles macambuzios. Não pude conter a minha curiosidade (pois, estou acostumado a vel-os sempre risonhos, mesmo sem dinheiro) e perguntei-lhes:

— "Quem foram que pisaram" no rabinho de sua cobra?

E o *Barão* e o *Paracelso*, a *una voce*, bradaram:

— Ah, é você tambem o *Bisbilhoteiro*, *seu Olho Vivo*?

— Eu? Eu?! Ora, dá-se...

— Precisamos conhecer esse tartufo para, ambos lhe mandarmos o nosso cartel!

— Muito bem! Sim, mas...

— Precisamos dizer-lhe que, por causa de suas bisbilhotices, desde o dia 5 de Janeiro as nossas bondosas esposas estão "de mal" comnosco. E que transtorno, meu Deus!

— E'verdade, que transtorno.

— Pudessemos segural-o pela aba do *frack* e amassar-lhe a cartolinha...

Nesse ponto, o *Julião* "entrou com os metaes":

— *Seu Olho Vivo*, mande dizer áquelle franca-tripa que, quando vier a Santos

peça ao Maneco Sant'Anna (o "grillo" do Largo do Rosario) para não dar mais outra gargalhada porque, morando eu "do outro lado do Monte Serrat", com as chuvas que teem cahido, innundando a... capital, é capaz de transbordar o... "açude" da *Light* no Alto da Serra e tornar-se em mau agouro a sua prophecia...

— Com licença, meus amigos, o recado está dado e eu preciso tratar de "assumpto mais importante".

* * *

DIA DE REIS

O *Santos Foot-Ball Club*, aproveitando o dia santificado, realisou em seu *stadio* um grandioso festival promovido pelo distincto Bloco Celeste Aida.

A festa constou de uma partida de bate-bola entre o "Bloco dos Pelludos" e o quadro do promotor da "bagunça", côrvada por apimentada peixada servida ao ar livre.

Havia gente nas archibancadas como "cabello de sapo"; para tanta que, para se collocar ali uma cabeça de alfinete... era preciso compral-o...

Amante do tal joguinho predilecto dos filhos da frigida Albion, lá estive "rente que nem pão quente".

Apesar da chuva, fazia um calor... senegalesco. Procurei, sem perda de tempo, o *buffet*, para abrandal-o.

Quem havia eu de encontrar? o *Maloyo*, (o menino que não bebia... agua que passarinho não bebe) abraçado a... meia duzia de *Fidalgos* (da Brahma e não do Bloco).

Foi ahi que teve inicio a "Tragedia em... dó menor".

Terminada a partida, que correu cheia de lances... dramaticos e... pittorescos, foi dado o signal de "avançar... na boia".

Subi ás archibancadas e lá encontrei... dormindo, o socio benemerito da Liga Contra o Alcool — o *Maloyo*, roncando como um bombardão rachado, de terno branco-côr-de-terra, tendo ao lado, sentado, cabis-baixo, o *Dapera*, a lhe dizer ao ouvido: — "Mata" mais esta, *seu Maloyo!*

Como ainda chovesse, não estranhei que aquelles meus amigos estivessem "molhados", pois, havia "gotteira"... que escorreu até as columnas d'*O Malho*, pondo a calva á mostra dos pansophicos "fidalgos".

Olho Vivo.

SYNONYMIA DIRECTA

O que vamos escrever, aqui, a respeito desta synonymia, é só para os novatos, ou então para os antigos que, ha muito, se afastaram deste Album e que ora voltam, ou pretendem voltar, ao seio da nossa collaboração.

Os *cathedraticos* na materia, ou, com mais expressão, os *doutores* em charadas, esses já a conhecem de sobra e se, ás vezes, fazem-se de desentendidos, não é porque ignorem o seu mechanismo, que sabem manobrar até no escuro, mas por espirito, quasi sempre, de fantasia.

Consiste a synonymia directa, que acabamos de estabelecer, definitivamente, em nossos torneios, no *registro da solução dentro da definição do termo que serve de conceito.* Exemplo:

1—1—Na *igreja entregue a cadeira. Séde* é a solução.

Folheando-se o Candido de Figueiredo, por exemplo, verifica-se que, na palavra *séde*, não está escripto o termo *cadeira*, isto é, o conceito; mas se formos á propria palavra *cadeira*, lá está bem claro o termo *séde*: verificou-se, portanto, directamente.

Tudo mais é synonymia indirecta, ou synonymia de synonymia, que não acceitaremos de ora em deante para não darmos largas á fantasia dos autores e decifradores, que chegam, por esse processo e sophisticamente, a querer provar que *preto* é synonymo de *branco*, porque *preto* é côr e *branco* tambem o é, logo um é synonymo de outro.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928. — DESEMPATE

O premio maior da loteria desta Capital, extrahida em 26 do mez findo, terminou em 3, pois o numero sahido foi o 22073.

Nestas condições, o premio de 3º logar cabe a *Principe de Essling;* o de 10º logar, a *J. Poliegoni;* e de 1|5, a *Soldado.*

Aguardemos o termo do prazo concedido para reclamações. Só depois disto e, não havendo força maior que altere o resultado já publicado, é que faremos chegar os premios ás mãos dos seus legitimos donos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE ŒDIPO

O Enigma — Recebemos o nº. 73, de 15 do mez findo. Cumprimentamos esse orgão official da L. C. P. por mais essa etapa vencida na sua vida jornalistica, entrando, franca e victoriosamente, no 7º anno de existencia.

O Charadista — Tambem fez annos a 1 do mesmo mez, entrando triumphante no seu 8º anno de existencia, este nosso companheiro de lutas charadisticas, orgão official da Tertulia Œdipica, de Lisbôa.

O ultimo numero recebido foi o 37, de 15 ainda de Janeiro.

Agradecemos a visita, e cumprimentamol-o pelo novo degrau, que subiu na escada da nossa vida literaria.

READMISSÃO DE UM CHARADISTA

Voltando a collaborar comnosco, *Von Protozoario*, da Bahia, pede nova inscripção nas palavras seguintes:

AO MESTRE MARECHAL

Após algum tempo em que esteve fazendo exames, o Von Protozoario pede nova inscripção.

Eil-o a fazer sua apresentação
Após um praso diminuto, embóra.
Ahi tendes a ficha, a qual agora,
Indispensavel é para a inscripção.

Eil-o, de novo, a procurar nest'hora
A seiva necessaria ao coração:
— O charadismo — que Brasil em fóra
Espalhaes com harmonia e decisão.

Volta aos "penates" Von Protozoario,
Trazendo, com cuidado, um relicario
De flores para vós, mestre lembrado;

E disposto a lutar e com galhardia,
Quer noite seja, emfim, quer seja dia,
Para alcançar seu *Ideal* sonhado.

Von Protozoario

CORRESPONDENCIA

De 22 a 28 do mez findo recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Nazilia C. dos Santos (Bahia), Altivo Trindade (Formiga), Barbazul S. Paulo), Petronius (Pomba), Jovaniro (Nazareth), Ignotus (Rio), Etienne Dolet (91 e 92), Julião Rinunot (93), Nellius (94 e 95), Zelira (96), todos 4 de Santos.

Jofralo (Lisbôa) — Seguiu carta registrada, sob nº. 407, de 25 do mez findo com direcção á rua Almirante Barroso.

Sylma (Bloco dos Fidalgos, Santos) — Sua ficha charadistica tomou o nº. 120.

Von Protozoario (Bahia) — De accordo. Recebidos os trabalhos. Sua ficha recebeu o nº. 121.

Timoneiro (Belém, Pará) — Póde collaborar. E' 122 o numero da sua ficha charadistica. Recebidos os trabalhos.

Lyrio do Valle (Belém, Pará) — Recebemos a nova photographia. Fizemos a respectiva substituição.

D'Artagnan (ex-Aventureiro) — Como quizer. Fizemos as annotações devidas.

ERRATA

Do nº. 1.377:

Na charada antiga, de Radio, as aspas não têm valor algum charadistico. Na, de Euclides Villar, o *machiniseo* é *machinismo*. Na de Pizarro ha um *sá*, no 3º verso, que é — só —. Soluções do nº. 1.364: 16 — Pepolim; 23 — Bolada — e não Pepolini e Bolacha, como sahiu; na Nota — logo abaixo, linhas 9, na terceira columna, leia-se — estão aproveitadas e não — tão aproveitadas —. Mais adeante em NOVA RECOMMENDAÇÃO, accrescente-se — por partes — no fim da 5ª linha, de maneira que esse trecho fique lido assim: — de maneira a que, quando feita por partes, por partes a urdidura vá até o fim, — Errata do nº. 1.376: é — producção, o que está na 11ª. linha e não — produ-cção—; o *M. Lia.* da 25ª linha é — *M. Lio*—; o — 7ª. — da 30ª. linha é — 17ª. —.

Os restantes estão ao alcance do leitor.

MARECHAL

Campinas.
Illmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

E' com a mais viva alegria que lhe escrevo a presente e cujo fim tem de lhe agradecer a cura radical de duas hernias, sendo uma inguinal e outra crural, que vinha soffrendo ha muito tempo, graças a essa prodigiosa descoberta do benemerito brasileiro Sr. Coronel José Joaquim da Costa, applicado com tanta proficiencia e carinho por V. S., achando-me, portanto, completamente curado pela lympha seccantina, depois de ter sido operado por um medico desta cidade, pois antes não tivesse sido operado, tendo peorado muito depois da operação.

Portanto, encontro-me radicalmente curado, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

(A.) *Salomão Black*, vendedor ambulante. Rua M. Deodoro n. 35.

(Firma reconhecida pelo tabellião Alberto Ferraz de Abreu).

. . . .

Confirmação da cura feita pelo abalisado medico operador Dr. Armando da Rocha Brito:

"Attesto que o Sr. Salomão Black está radicalmente curado das hernias inguinaes, nada apresentando de anormal pelos lados das regiões cruraes."

Campinas — (A.) *Dr. Armando da Rocha Brito*. (Firma reconhecida pelo tabellião Alberto F. de Abreu.

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3° andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

SE V. S. DIGERE DIFFICILMENTE

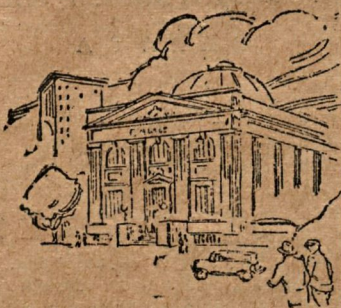
tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições.

A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutralisa rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido póde occasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dôres atrozes. A inflammação das mucosas que resulta é calmada pela Magnesia Bisurada, o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dôr. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, se acha em todas as pharmacias em pó ou em pastilhas.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessôa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort. Caixa Postal 2417. *Rio de Janeiro.*

Leitura para todos

O melhor magazine mensal. — Arte, Literatura

A LEGITIMA DEFESA DOS BANCOS

Um banco é uma instituição publica por cujas portas entram o rico, o pobre, o mendigo e o LADRÃO. Assim, não obstante as caixas fortes, grades de ferro, policia e signaes de alarme, os roubos e assaltos bancarios são casos communs.

A garantia dos depositos, portanto, depende do cuidado e da vigilancia dos guardas desses capitaes. Por isso a subtileza dos larapios exige o uso da força contra a força.

Eis porque os caixas e thesoureiros se acham nas mesmas condições do soldado na "linha de fogo". Precisam estar preparados — armados com o COLT. Um COLT á mão salva o estabelecimento de circumstancias desagradaveis, não tanto por causa do prejuizo material mas, antes, pela CONFIANÇA do publico, cujos interesses devem ser PROTEGIDOS.

Modelo "Police Positive", em calibre 32 com cano de 2, 4, 5 e 6 pollegadas. Em calibre 38 com cano de 4, 5 e 6 pollegadas. Nickelado ou azulado. Com cabo de Nogueira ou Perola.

Todos os importadores têm "stock" sortido para satisfazer os interessados.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.,
HARTFORD, CONN. E. U. A.

"O BRAÇO DIREITO DA LEI"

Os pesadelos da vida cara
O SENHORIO FANTASMA QUE APPARECE CADA MEZ
ALUGUEL
CARNE E FREGUEZ NUM SÓ EMBRULHO O PESO E' O MESMO
IMPOSTO
INHALAÇÕES DE LUZ E GAZ
A MÃO DE FERRO DO PATRÃO
OS ESPINHOS DO OFFICIO
ENCARGOS DE FAMILIA
NO OCEANO DAS DIVIDAS
Yantok

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa edade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar

excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMÃ

empregada diariamente por milhares, de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desapparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias e perfumarias.

Não a encontrando ahi, peça á Caixa postal, 2996

SÃO PAULO

INSCREVA-SE HOJE MESMO

—NA—

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL — Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE Nº. 83

Casa Matriz:

S. LUIZ DO MARANHÃO

Fundada em 16 de Dezembro de 1914.

Capital Fixo: Rs. 300:000$000

Capital Movel: Rs. 19:800:000$000

FILIAES FUNCCIONANDO EM:

Manaus, Belém, Caxias, Therezina, Parnahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Maceió, Bahia, Aracajú, Nictheroy, Bello Horizonte, Florianopolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 2$000 por mez, ou sejam 1$000 para cada sorteio, que correrão, pelo systema de urnas e espheras, nos dias 4 e 18 de cada mez, poderá v. s. concorrer a 189 PREMIOS, em cada sorteio, sendo que o premio MAIOR será no valor de

Rs. 120:000$000

uma vez completa a serie. O prestamista terá direito ao fundo de reembolso, no caso de não ser sorteado, de accordo com o plano approvado.

Acceitam-se AGENTES e CORRECTORAS, nesta capital e no interior, OFFERECENDO-SE OPTIMA COMMISSÃO.

CREDITO MUTUO PREDIAL

BRASIL

FUNDADO EM 1914

CHAVES & CIA

CAPITAL FIXO Rs. 300.000$000

CAPITAL MOVEL Rs. 19800.000$000

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2990

TELEPHONES: 2-6040 (Prestamistas) — 2-6089 (Gerencia)

— SÃO PAULO —

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas

Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, apparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já teem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se póde aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não teem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não gose da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A edade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes teem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á Internacional Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

Unico remedio discutido na Academia de Medicina

Formula do eminente scientista Dr. Barbosa Rodrigues

Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões hepaticas-Hepatites chronicas

Vomitos biliosos

Puramente indigena — da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

N. 1 — "Rainha das pedrarias" — Tunica de crêpe Georgette branco. Os collares que guarnecem o vestido, assim como os seus bordados, são feitos com contas brilhantes verde esmeralda, rubi e saphira, mas dominando os strass. N. 2 — Vestuario "Segundo Imperio" — Vestido de taffetas azul claro, babado de renda branca, rosas de seda côr de rosa, com folhas verdes. Fichu de crêpe Georgette azul claro. A fita que vem amarrar na frente é de setim rosa. N. 3 — Vestuario de "Mephistopheles" — da taffetas branco, debruado com seda preta. Capa de setim preto, forrada de setim branco. Chapéo de feltro branco com uma penna preta.

FANTASIAS DE ESTYLO

N. 1 — "Grega" — Tunica de crêpe-setim branco. A grega é bordada com um fio de ouro e outro de seda vermelha. Cinto de placas de ouro e esmalte vermelho. N. 2 — "Hespanhola" — Vestido de taffetas preto. Parte da saia de taffetas branco coberto com renda preta. Rosas amarellas com centro côr de rosa, formam uma guirlanda na saia, mantendo no corpo a mantilha de renda branca. Duas rosas seguram a mantilha levantada por uma armação de arame. N. 3 — "Directorio" — Vestido de crêpe-setim verde jade. O bordado é feito com fio de prata. O chapéo é forrado do mesmo setim e as fitas são de lamé de prata. As hombreiras são feitas com pedras verdes do tom do vestido ou com strass. Os sapatos são de lamé de prata, assim como as fitas que se enrolam na perna.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

N. 1 — "Valete de Copas" — Casaco de velludo vermelho com a frente de seda branca com os corações de velludo vermelho applicados. Uma tira de seda branca bordada com seda vermelha guarnece os dois lados do casaco, meias de seda vermelha muito compridas, chapéo de setim branco com applicações de velludo vermelho. N. 2 — "Camponeza Suissa" — Vestido de xadrez branco e azul marinho, guarnições de velludo azul marinho, avental e touca de linon branco. N. 3 — "Borboleta" — Vestido de taffetas azul claro. As borboletas são feitas com o proprio taffetas com armação de arame e applicações de tecidos de côres vivas ou pintadas. N. 4 — "Vestuario 1850" — Vestido de taffetas côr de cinza com desenhos côr de rosa, cinto de velludo preto, chapéo do mesmo tecido enfeitado com rosas e velludo preto. Calça de linon com dois babados. N. 5 — "Vestuario 1850" — Calça de xadrez branco e preto, cadarço preto nas costuras, casaca de seda preta, collete de seda branca, jabot de renda, cartola de feltro lustroso.

Todos os annos a imaginação creadora dos desenhistas tem que procurar e inventar novas modificações, para as fantasias já creadas, assim como fazer novas, o que não é muito facil.

Muito tem ajudado a escolherem melhor suas fantasias as fitas de cinema. Quanto vestuario interessante que apparece na téla póde ser aproveitado para esse fim.

Póde-se observar como os vestuarios destinados á scena são actualmente transportados para as salas de baile, o que teria sido considerado um absurdo uns annos atraz. Vestuarios persas, bayaderas — com suas largas calças buffantes de setim verde esmeralda ou côr de laranja e seus chales de sedas brilhantes, ajustando as cadeiras esbeltas; as altivas andaluzas e as graciosas orientaes adaptam-se maravilhosamente aos rythmos da musica excitante actual.

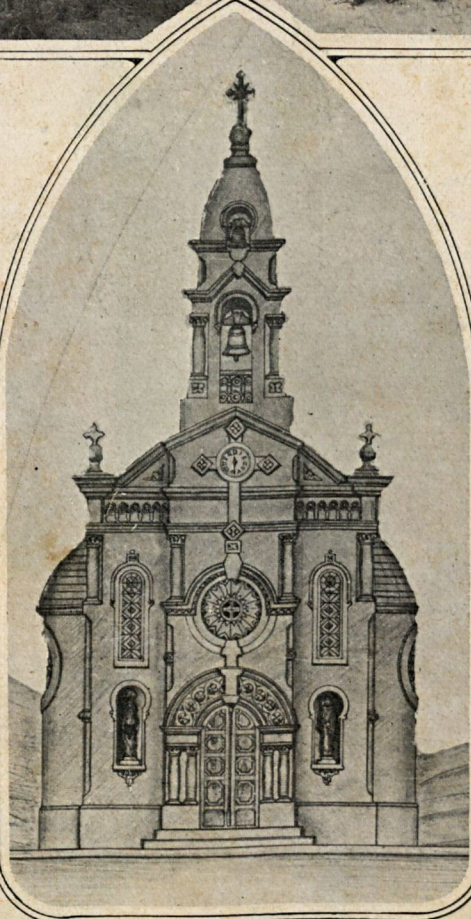
A arte choreographica exige igualmente um contacto intimo com a arte subtil dos mestres da alta costura. Scintillantes vestuarios de passaros, de flores, de fructas, de borboletas, mesmo de coraes, de meduzas, copiadas da fauna do mar, inspiraram idéas creadoras de uma originalidade extraordinaria e de uma simplicidade deliciosa.

Sob aspectos novos apresentam-se nossos velhos amigos: arlequins, pierrettes e polichinellos — preto e branco, de côres vistosas; com pompons de sedas brilhantes, com guizos, com chapéo, bonet, peruca ou com a touquinha bem ajustada de meia com seu grande pompon, penna esguia ou bella pluma. Como nota caracteristica, verifica-se que a cauda, com muito raras excepções (só nos vestuarios de estylo), desappareceu completamente até nos vestuarios de fantasia.

Todas as fantasias são curtas, muito curtas, para harmonizarem-se com as bonitas cabecinhas penteadas a "young-boy".

Directoria da Congregação da Doutrina Christã da Matriz de Campo Grande — Sentados: o Vigario, que tem á sua direita o Presidente Francisco Lopes Romero e a sua esquerda o professor Rodolpho Madureira, catechista chefe da Congregação. Em pé: algumas das catechistas da Parochia.

Estação Senador Camará (Campo Grande) — Commissão encarregada para a construcção do erigendo Sanctuario de Nossa Senhora da Lapa. A' direita do Revmo. Sr. Vigario: o thesoureiro Sr. Christovão Alves e á esquerda do presidente: o Sr. Sebastião Rizzo.

Matriz de Campo Grande — Congregação Marianna de Nossa Senhora do Desterro, fundada e inaugurada pelo Conego Alcidino Pereira, no dia 16 de Dezembro p. p. Sentados: o secretario Antonio Aarão; o Director: Pe. Felicio Majaldi; o presidente: Alvaro Rodrigues da Costa e o 1º assistente: Luiz Guimarães Filho.

Estação Senador Camará — Freguezia de Campo Grande — Fachada do Santuario de Nossa Senhora da Lapa, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 13 do corrente.

Altar-mór da Capella de Nossa Senhora da Penha, inaugurado no dia 11 de Novembro do anno p. p., na Estação de Kosmos, freguezia de Campo Grande. Vêem-se ao pé do altar o Vigario da freguezia Pe. Dr. Felicio Majaldi e o Dr. Delio Guaraná, proprietario da dita capella, em que se venera uma antiquissima imagem de Nossa Senhora da Penha.

CAMPO GRANDE

Matriz de Campo Grande — 1ª Communhão realizada nessa matriz no dia 30 de Dezembro p. p. Vê-se ao centro o Vigario Pe. Dr. Felicio Majaldi.

Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incommodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

a hora certa do soffrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e pódem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incommodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

Officinas Graphicas d' "O MALHO"